

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9,30 horas, do dia 2013/11/13

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Atas nºs 21/2013 e 22/2013 das reuniões de câmara de 2013/10/25 e de 2013/10/30			Aprovação
2	Moção da Coligação Democrática Unitária: Revogação da lei de extinção das freguesias			Aprovação
3	~~Regimento da Câmara Municipal~~	~~Retirado~~		~~Aprovação~~
4	Proposta da Coligação Democrática Unitária para revogação da deliberação de 2013/10/25 referente à hora de funcionamento das reuniões de câmara			Aprovação
5	Representação do município em entidades públicas e privadas			Aprovação
6	Imposto Municipal sobre Imóveis - Definição de taxas respeitantes ao ano de 2013 a cobrar em 2014			Aprovação
7	Taxa de Derrama de 2013 a aplicar em 2014			Aprovação
8	~~Autorização prévia genérica prevista na lei dos compromissos~~	~~Retirado~~		~~Aprovação~~
9	Protocolo a celebrar com o Xira Clube para realização da Festa de Natal de 2013 dos filhos dos trabalhadores da Câmara Municipal e SMAS			Aprovação
10	Prolongamentos e remodelações diversos da rede de saneamento - Reparções diversas da rede de saneamento, doméstica e pluvial - Ajuste direto (regime geral) - SMAS - Assunção de compromisso plurianual			Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9,30 horas, do dia 2013/11/13

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
11	Relação de atos praticados pelo Sr. Vice-Presidente, à data, e Sr. Presidente			Conhecimento
12	Auto de vistoria - Rua da Aviação, nº 3, 1º dto	Maria Margarida Santos da Silva	Alverca do Ribatejo	Aprovação
13	Auto de vistoria - Rua Miguel Bombarda, nº 20	Palmira Namorado da Silva Perú	Vila Franca de Xira	Aprovação
14	Auto de vistoria - Casal da Espadaneira ao Adarse, moradia nº 1	Maria Fernanda dos Santos Sousa	Alverca do Ribatejo	Aprovação
15	Cancelamento de hipoteca legal a favor do município sobre o lote 48 do loteamento Baltares	Maria Lucília Mendes Silveiro	Sobralinho	Aprovação
16	Cancelamento de hipoteca legal a favor do município sobre o lote 54 do loteamento Casal do Freixo	Maria de Lurdes Colaço dos Santos	Vialonga	Aprovação
17	Cancelamento de hipoteca legal a favor do município sobre o lote 57 do loteamento Casal do Freixo	José Eduardo Campino Santos Caliça	Vialonga	Aprovação
18	Cancelamento de hipoteca legal a favor do município sobre o lote 107 do loteamento Casal do Freixo	José da Silva Cardoso	Vialonga	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
19	Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Alexandre Barbosa Borges, SA	Sobralinho	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9,30 horas, do dia 2013/11/13

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
20	Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Costa & Carvalho, SA	Sobralinho	Aprovação
21	Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Joaquim Fernandes Marques & Filho, SA	Sobralinho	Aprovação
22	Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	AECI - Arquitectura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA	Sobralinho	Aprovação
23	Requalificação da Rua Alves Redol - Fase 3 (Troço entre a Rua Almeida Garrett e a Av. Pedro Victor) - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Florindo Rodrigues Junior & Filhos, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
24	Execução do Mercado de Levante de Vialonga - Auto de vistoria e receção definitiva e liberação de caução	Constradas - Estradas e Construção Civil, SA	Vialonga	Aprovação
25	Arranjos exteriores do Jardim do Bairro - Receção definitiva, conta final e liberação das garantias	Asibel Construções, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
26	Execução de equipamento de utilização coletiva na Vala do Carregado - Liberação de 15% da caução	Nogueira & Santos de Almeida, Lda	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
27	Ecoparque - Hortas Urbanas - Orçamento de trabalhos a menos	Construções Pragosa, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
28	Adaptação do edifício do mercado da Póvoa para espaço cultural - Nomeação do novo coordenador de segurança em obra		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
29	Execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa - Contrato de cessão da posição contratual, celebrado entre a Oliveiras, SA e a Cordivias - Engenharia, Lda		Forte da Casa	Conhecimento

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9,30 horas, do dia 2013/11/13

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
30	Execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa - Desvio de prazo	Cordivias - Engenharia, Lda	Forte da Casa	Aprovação
31	Execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa - Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde (procedimento específico de segurança para montagem das gruas)	Cordivias - Engenharia, Lda	Forte da Casa	Aprovação
32	Regularização do rio Crós-Cós - Revisão de preços definitiva	Conduril, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
	GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
33	Relação dos atos praticados pela Srª Vereadora Marina Tiago, no uso da delegação e subdelegação de competências do Sr. Presidente			Conhecimento
34	Arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento, designado por "cafetaria com esplanada e quiosque de revistas e jornais do parque de lazer entre escolas do Forte da Casa" - Ata da comissão de avaliação		Forte da Casa	Conhecimento
35	Atribuição do direito ao arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento, designado por "quiosque para cafetaria com esplanada no Parque Urbano Dr. Luís César Pereira" - Relatório Final		Vila Franca de Xira	Aprovação
36	Alteração ao Regulamento Municipal dos Mercados Retalhistas de Vila Franca de Xira			Aprovação
37	Alteração ao regulamento sobre o horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais no concelho de Vila Franca de Xira			Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9,30 horas, do dia 2013/11/13

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
38	Relação dos despachos do Sr. Presidente, na área de pessoal			Conhecimento
39	Legislação síntese			Conhecimento
40	Pagamentos autorizados			Conhecimento
41	Balancetes			Conhecimento
42	Transferência de verbas para as freguesias resultante da caducidade dos protocolos de delegação de competências			Aprovação
43	Fundo de maneiio 2013 para o gabinete de apoio ao Sr. Vereador José António Oliveira			Aprovação
44	Fundo de maneiio 2013 para o gabinete de apoio ao Sr. Vereador António Félix			Aprovação
45	Procedimento concursal comum para a constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Técnico Superior (Área de Biblioteca e Documentação) - Prorrogação do prazo para homologação da lista de classificação final			Aprovação
46	Aquisição de mobiliário para a Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira - Autorização do início do procedimento, aprovação das peças concursais, do júri do procedimento e assunção de compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9,30 horas, do dia 2013/11/13

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
47	Aquisição de equipamento eletromagnético antifurto para a nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação
48	Solução de alarme e intrusão para a nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação
49	Switching para a nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação
50	Aquisição de software para redes sem fios para a nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação
51	Aquisição de computadores, multifuncionais, telefones e UPS para a nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual		Vila Franca de Xira	Aprovação
52	Fornecimento em contínuo de massas asfálticas - Assunção de compromisso plurianual			Aprovação
53	Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do pacote de aplicações AIRC do município de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual			Aprovação
54	Fornecimento em contínuo de consumíveis e serviços de manutenção para os equipamentos multifuncionais XEROX, afetos ao município de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual			Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9,30 horas, do dia 2013/11/13

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
55	Contratação de serviços de inspeção, reinspeção e inspeção extraordinária de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes no município de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual			Aprovação
56	Contratação de serviços para a elaboração de planos de emergência e plantas arquitetónicas nos estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual			Aprovação
57	Solução de faturação eletrónica para o município de Vila Franca de Xira - Assunção de compromisso plurianual			Aprovação
58	Indemnização a reclamante - Ocorrência verificada na Estrada Municipal 1456	Fernando Miguel Chaves Lourenço		Aprovação
59	Exercício de direito de preferência sobre a fração "L", sita na rua Vasco da Gama, lote 3, com portas 1 a 49, bairro da Chasa	Banco Espírito Santo, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA			
60	Doação de uma foice, instrumento agrícola, ao Museu Municipal - Núcleo de Alverca, por José Barbosa Mendes			Aprovação
61	Estágios curriculares - Informação sobre o ano letivo 2012/2013			Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
62	26ª Corrida Internacional de Villejuif - Relatório			Conhecimento
63	Encontro de contas - Restituição de verba	União Desportiva e Cultural do Forte		Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz - União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, pelas 9,30 horas, do dia 2013/11/13

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
64	Programa "Férias Desportivas de Verão 2013" - Atribuição da 2ª fase de subsídios			Aprovação
65	Apoio municipal à realização da AVIXIRA 2013 - III Campeonato Ornitológico Internacional do Comité Ornitológico Mundial de Vila Franca de Xira ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	Clube Ornitológico de Vialonga		Aprovação
66	Parecer prévio vinculativo e prorrogação de contrato de prestação de serviços por avença - Luís Miguel Falcão de Vasconcelos			Aprovação
67	Parecer prévio vinculativo e abertura de procedimento - Ajuste direto do regime geral - Prestação de serviços de enfermagem			Aprovação
68	Parecer prévio vinculativo - Execução de remodelação da rede de gás natural na rotunda de Vialonga	GALP Energia/Lisboa Gás, SA	Vialonga	Aprovação
69	Parecer prévio vinculativo e assunção de compromisso plurianual - Contratação de serviços para a 3ª fase da implantação da vinha na Quinta Municipal de Suberra		S. João dos Montes	Aprovação
70	Ata em minuta da reunião			Aprovação

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/11/13

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e treze, pelas 9h30, nas instalações da ex sede da Junta de Freguesia da Calhandriz, na Calhandriz – União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:--

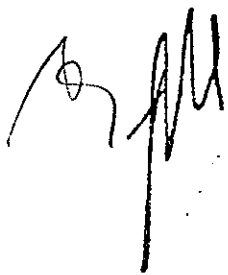
. Nuno Miguel Marques Libório; -----
. Fernando Paulo Ferreira; -----
. Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
. Marina Estêvão Tiago; -----
. Aurélio dos Santos Marques; -----
. António José Sequeira Félix; -----
. Paulo Sérgio Pinto Rodrigues; -----
. José António da Silva de Oliveira; -----
. Vítor Manuel Jorge da Silva. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores: João Manuel Correia Pires de Carvalho, tendo sido substituído pela Srª Vereadora Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus e Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Vítor Manuel Jorge da Silva. -----

Entrou no decurso da reunião a Srª Vereadora Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus, pelas 9h35, durante o período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica. -----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----
GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE-----

. Adjuntos-----

Mário Nuno Duarte -----

Jorge Zacarias-----

. Técnico Superior-----

Dr. Renato Gonçalves -----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora -----

Drª Filomena Serrazina -----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora -----

Drª Isabel Araújo -----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Recursos Humanos -----

Drª Maria de Lurdes Pinto -----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno -----

Drª Nélida Soares -----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor -----

Arqtº Nuno Santos -----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão -----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----

Engº Clemente Rocha -----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Técnica Superior-----

Drª Susana Santos-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

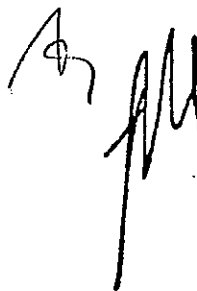
. Chefe da Equipa -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 004

Reunião de 2013/11/13

CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INTERVENÇÃO DA REPRESENTANTE DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALHANDRA,
SÃO JOÃO DOS MONTES E CALHANDRIZ -----

Interveio o Sr. Presidente, dando início à reunião cumprimentando os presentes e saudando o anterior presidente da Junta de Freguesia da Calhandriz, António Salvador, agradecendo todo o trabalho que fez ao longo de alguns mandatos em que esteve à frente da freguesia, que agora está agregada a São João dos Montes e Alhandra.-----

Neste sentido deu a palavra à representante da União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, dando-lhe as boas vindas, na certeza de que a sua presença, em representação do Sr. Presidente da junta, é no sentido de todo o trabalho que a câmara municipal e a junta têm de desenvolver, para encontrar soluções para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.-----

Tomou a palavra a Drª Sara Machado, secretária da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, em representação do presidente da junta, cumprimentando todos os presentes, agradecendo e dando as boas vindas, esperando que se possa fazer um trabalho em conjunto. -----

Terminou, desejando que todo o trabalho corra bem neste mandato de 4 anos. -----

Interveio o Sr. Presidente, saudando os técnicos e público presentes, transmitindo as saudações e cumprimentos ao Sr. Presidente da junta. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reiterando os votos de bom êxito e bom trabalho para a freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, através dos seus representantes autárquicos. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vítor Silva, saudando a representante e autarca da união de freguesias, e dando-lhe um bem-haja por assistir à reunião de câmara.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 006

Reunião de 2013/11/13

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
VILA FRANCA DE XIRA – PRÉMIO DE AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL
DO ANO DE 2013 -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que dará seguidamente a palavra à Srª Vereadora Marina Tiago, que esteve em Coimbra na 5ª feira passada, para receber um prémio atribuído à câmara municipal.-----

A Srª Vereadora Mariana Tiago interveio, referindo ter sido com orgulho que no passado dia 5 esteve em Coimbra, na Associação Nacional de Municípios Portugueses, para receber, em nome da autarquia, o prémio que se encontra exposto nesta reunião, uma bandeira que distingue Vila Franca de Xira como autarquia + familiarmente responsável do ano de 2013. -----

Esta distinção é atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, tendo estado presente na cerimónia o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Dr. Pedro Lomba.-----

Referiu que com esta distinção reconhecem-se as boas práticas em matéria de política familiar, o que resulta de um inquérito realizado a nível nacional, em que participaram 98 câmaras municipais, tendo 37 sido premiadas. -----

Como enquadramento desta distinção estão as medidas de apoio às famílias, tendo em conta 9 áreas-chave: apoio à maternidade e paternidade, às famílias com necessidades especiais, serviços básicos, educação e formação, habitação e urbanismo, transportes, saúde, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social; bem como as medidas disponibilizadas aos trabalhadores das autarquias, em termos de conciliação entre o trabalho e a família. -----

Terminou, dizendo ser importante a atribuição, mais uma vez, deste prémio das autarquias familiarmente responsáveis, sendo já a terceira bandeira. -----

Interveio novamente o Sr. Presidente, mencionando que este é um prémio que deve orgulhar. -----

[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ESTRADA DE SÃO MARCOS - CALHANDRIZ-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se a questões da localidade da Calhandriz, designadamente a estrada de São Marcos, em que, depois de danos estruturais causados pelas intempéries de 2010, e da peritagem do LNEC ter concluído pela existência de “falhas grosseiras na caracterização do terreno onde foi implantada a estrada”, está neste momento a decorrer uma obra para restabelecimento do troço e estabilização do talude. -----

Disse que os membros da CDU constataram, numa visita que fizeram ao local, que a estabilização do talude não está a salvaguardar devidamente as escorrências e necessária drenagem de salvaguarda à estrada da Manaça, que passa paralela à estrada de São Marcos, sendo visível no local algum derrubamento do muro de sustentação que protege esta estrada rural. Foram colocadas pedras para sustentação do muro, mas a olho nu toda a gente percebe que qualquer intempérie mais forte que resultar em escorrências provenientes da estrada de São Marcos vai causar graves danos à estrada da Manaça.-----

Assim, questionam se os serviços estão cientes da situação, e quais os procedimentos que vão ser tomados para salvaguardar esta estrada rural.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que tem passado regularmente nesta obra, que está em finalização, e a questão do muro é uma matéria que se vai ter em atenção, agradecendo por isso a chamada de atenção.-----

Pede, neste sentido, ao Sr. Vereador António Oliveira e à Engª Rosário Ferrão que se vá ainda hoje ao local, para verificar o que está a acontecer, e quais os procedimentos a ter. -----



[Handwritten signature]

Fl. Ata 008

Reunião de 2013/11/13

Proc^o

Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, solicitando que se vá ao local, no sentido de fazer o levantamento da questão.-----

aod.4



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 009

Reunião de 2013/11/13

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PISCINA MUNICIPAL DA CALHANDRIZ -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se à piscina da Calhandriz, dizendo que os membros da CDU tiveram uma informação, relativa à possibilidade de uma coletividade do concelho poder vir a garantir a abertura e funcionamento da piscina, através de um protocolo que virá a ser celebrado. -----

Gostavam de obter o "feedback" do Sr. Presidente relativamente a esta informação, sendo que para a CDU todas as propostas que visem a abertura deste equipamento e a sua colocação ao serviço da população serão sempre bem-vindas, discutidas e estudadas, a bem do serviço público. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que não sabe, nem conhece nenhuma situação em concreto, e não sabe se o Sr. Vice-Presidente tem alguma informação. Aquilo que pode dizer é que todas as parcerias que sejam boas para o público, principalmente, são bem-vindas. -----

Se evoluir uma situação dessas vai-se analisar, há de ser protocolada, e virá à reunião de câmara para análise, e se se constituir numa boa solução, avançar-se-á. Reconhece que o estado atual das coisas não é propício a ter uma boa solução, sobretudo para a população da zona de influência da piscina, e há que encontrar uma solução rapidamente. -----

[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PISCINA MUNICIPAL DO FORTE DA CASA-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se à piscina municipal do Forte da Casa, dizendo que está a ser gerida por uma empresa privada, não tem pistas destinadas ao movimento associativo, e as coletividades recebem a resposta da empresa que é ela que manda, e não tem que ceder pistas às coletividades.-----

Tratando-se de um equipamento municipal, os membros da CDU questionam até que ponto nos equipamentos municipais, apesar de geridos por empresas privadas, não deverão estar sempre salvaguardados os interesses e direitos das populações, através do movimento associativo.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Félix, mencionando que não sabe onde é que o Sr. Vereador obteve essa informação, mas não está correta. A piscina é gerida pela câmara municipal, e o Sr. Vereador vai ter que esclarecer com quem lhe deu a informação, pois não é a mais correta.-----

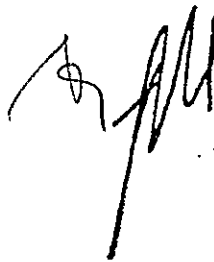
Quanto às coletividades que já a estão a utilizar, são o IAC e o Colégio Duque de Bragança, sendo que o ABEIV já manifestou junto dos serviços o interesse em passar da piscina municipal da Póvoa de Santa Iria para a piscina municipal do Forte da Casa.-----

A Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso interveio, dizendo que o que acontece neste momento é que há instituições do concelho que se dirigem à piscina e não têm a possibilidade de usufruir, e a resposta dada é que é uma gestão feita pela tal empresa, que faz, como todos sabem, essa mesma gestão em nome da câmara municipal. É evidente que é uma gestão municipal, e sabe-se também por que é que a empresa aparece neste circuito.-----

Portanto, convinha esclarecer a situação, pois quando os vereadores da CDU colocam a questão sabem aquilo que estão a falar, e normalmente não vêm dizer coisas em que “não bate a bota com a perdigota”.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que se vão analisar as questões.-----

-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

DEGRADAÇÃO DE EDIFÍCIO MUNICIPAL - LAVADOUROS - ALHANDRA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se à freguesia ou ao lugar de Alhandra, não sabendo bem de que forma irá falar das freguesias, porque lamentavelmente aconteceu o que aconteceu, e certamente não trará benefícios a ninguém, independentemente das 3 freguesias onde more.-----

Referiu que os membros da CDU têm vindo a colocar algumas preocupações sobre o estado de degradação de edifícios que pertencem à câmara municipal, e na freguesia de Alhandra há um caso, os lavadouros, um espaço utilizado pelos trabalhadores da junta para fazerem as suas refeições e como balneário.-----

Pela visita que fizeram na campanha eleitoral notaram que o edifício precisa urgentemente de obras de requalificação, e têm 2 fotografias que podem ilustrar isso. O edifício é do século XX, parece robusto e está bem situado, pelo que seria interessante e importante ter as condições necessárias para os trabalhadores poderem usufruir do mesmo, já que existe uma insalubridade notória, e poderia ser aproveitado de outra forma. -----

Assim, era necessário que a câmara municipal olhasse para o edifício, que é seu, e percebesse que tipo de requalificação é necessário para não ruir e ser utilizado.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo não saber se há alguma dúvida, mas Alhandra não é lugar, é vila, sempre o será, a não ser que suba a cidade. Não há dúvida nenhuma, não tem nada a ver com uniões de freguesias e freguesias. Não há lugar de Alhandra, há vila de Alhandra. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que para além dos lavadouros há mais situações de edifícios da câmara municipal, pelo menos dois, que exigem, de acordo com a avaliação técnica que já foi feita, uma demolição, porque não há recuperação possível. -----

Quanto aos lavadouros, vai falar com o executivo da junta de freguesia, nomeadamente com o seu presidente, no sentido de ver o que fazer. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

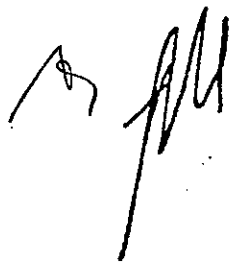
OBRAS DA SECÇÃO NÁUTICA - ALHANDRA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se às obras da secção náutica, em Alhandra, referindo que era importante, também para a população, que se colocasse uma lomba redutora de velocidade, porque os veículos que vão utilizar a entrada de acesso ao rio têm algum comprimento, e os utilizadores queixam-se da velocidade excessiva que os carros conseguem ter, podendo colocar em causa, e já o fizeram, a segurança de quem usa aquela estrada. -----

Assim, propõem os membros da CDU que a câmara municipal, ainda dentro das obras de requalificação daquela zona ribeirinha, possa colocar uma lomba redutora, ou na rua Miguel Bombarda, ou na rua Marcelino Damásio, que impeça aquela velocidade excessiva. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que, a pedido da secção náutica, foram feitas algumas alterações que se entendeu que eram oportunas, e estão a ser desenvolvidas no terreno, existindo também situações futuras importantes, de requalificação do espaço, que poderão passar pela realocação do bar "a Boia" para um local mais digno, e de um armazém da secção náutica. -----

Quanto à preocupação manifestada, vai falar com o Sr. Presidente da junta, no sentido de encontrar uma solução de redução de velocidade na zona. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PARQUE URBANO DA FLAMENGA - VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, reportando-se ao parque urbano da Flamengo, em Vialonga, dizendo que a última vez que os membros da CDU falaram deste parque foi na reunião de 17 de abril, em que se aprovou um parecer prévio vinculativo que tinha em conta a reformulação do projeto de execução do parque, fases 4A e 4B. Está-se no final do mês de novembro, ainda nada foi feito, e gostariam de perceber qual a intenção do Partido Socialista relativamente à conclusão deste parque. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que está na altura de reunir com a comissão de acompanhamento, para perspetivar o término deste parque urbano.---

Houve efetivamente uma reunião em abril, onde foram colocadas algumas questões, nalgumas avançou-se e outras estão a ser analisadas em termos de enquadramento no projeto. Pode-se acolher tudo o que a comissão coloca, mas tem que se ter o cuidado de não desvirtuar os princípios do projeto no seu todo.-----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, lembrando que quem fez as alterações ao projeto não foi o movimento do parque urbano, nem a comissão de acompanhamento, foi o Partido Socialista, que frequentemente alterou, inclusivamente o projeto inicial, em que constava desde logo a construção da piscina.-----

Assim, se as alterações têm existido, elas são contra a vontade da população da zona. -----

-----

[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PASSEIO RIBEIRINHO - ALHANDRA -----

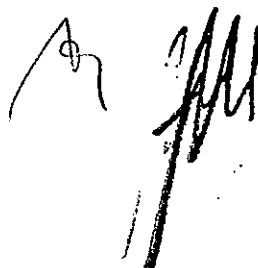
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, pretendendo questionar se a câmara municipal, perante o gasto que assume mensal e anualmente para conservar o passeio ribeirinho de Alhandra, conclui que está satisfeita com o resultado final.-----

Os membros da CDU têm muitas dúvidas de que possa tirar essa conclusão, tendo presente o estado de degradação do passeio ribeirinho.-----

Assim, já que se tem de dar a fazer fora aquilo que até eventualmente se poderia fazer com recursos aos próprios meios, que seja fiscalizado e verificado se corresponde ao objetivo dessa adjudicação de serviços.-----

Não é uma questão nova, muitas vezes têm vindo a colocá-la.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que é sempre possível fazer melhor, e encontrar soluções que permitam que a manutenção esteja em melhores condições do que por vezes está. De qualquer modo, o Sr. Vice-Presidente vai analisar, e se for possível encontrar outros meios mais eficazes, certamente que se encontrarão, e poderá até passar por alguma colaboração e parceria com a própria junta.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
PROTOCOLO FINANCEIRO COM A CIMPOR - ALHANDRA-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU gostariam de saber se a câmara municipal “deixou cair a toalha para o chão”, em relação ao protocolo financeiro com a Cimpor, tendo a CDU o entendimento de que, não só com esta empresa, mas com o tecido empresarial do concelho, deverá incentivar a criação de protocolos de responsabilidade social. -----

Assim, é com elevada expectativa que aguardam que por parte da câmara municipal haja uma boa notícia, no sentido de garantir a permanência desse protocolo, que visa beneficiar as populações diretamente atingidas pelo centro de produção da Cimpor. -----

A propósito da atividade industrial da Cimpor, chegaram-lhes algumas queixas relativamente à libertação de poeiras e materiais, relacionada com o transporte e movimentação de cargas, e gostariam de saber se a câmara municipal tem conhecimento, e se no âmbito da monitorização da qualidade do ar existem indícios de que a qualidade do ar na vila de Alhandra se degradou. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que não se “deixou cair a toalha”, é uma matéria que se vai voltar a analisar com a administração, e comunga que empresas com esta dimensão têm uma responsabilidade social de que não se podem demitir. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que compete aos SMAS, através do seu laboratório, fazer a monitorização do ar nas várias estações que se encontram na zona de Alhandra, tendo a semana passada sido despachado pelos SMAS, no âmbito do que está regulamentado, para as diversas entidades (Agência Portuguesa do Ambiente, CCRLVT, Cimpor, a nível da administração e produção, Junta de Freguesia de Alhandra e assembleia municipal), o relatório do mês de outubro, que aponta para valores considerados acima da média, face à legislação em vigor num panorama positivo. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, fazendo uma sugestão, dado que a câmara municipal não tem meios técnicos para fazer a avaliação correta e rigorosa da qualidade, ou seja, que avalie se não está na hora de adquirir os equipamentos necessários para medir todas as partículas em suspensão, não estando



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata . 017

Reunião de 2013/11/13

Procº _____

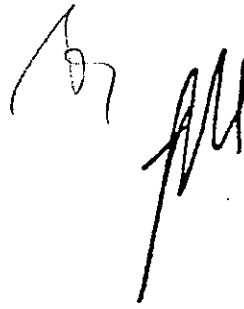
Deliberação nº _____

dependente dos relatórios de controlo ambiental, no âmbito do filtro que foi obrigatório instalar na unidade de produção da Cimpor. Por outro lado, enquanto esses dados não estão disponibilizados pelos serviços próprios dos SMAS, e face aos dados de que se dispõe, questiona se não há necessidade de alertar a Agência Portuguesa do Ambiente, para a verificação do que se está a passar.-----

Mais importante que isso é perceber o que pode ser alterado para evitar estes negativos impactos sobre a qualidade do ar e sobre o ar que se respira na vila de Alhandra. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo ter ficado registada a recomendação, e que se vai questionar a Agência Portuguesa de Ambiente, no sentido de fazer o que lhe compete fazer. À câmara municipal compete fazer a pressão que tem de fazer. -----

-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
CAMPO DO HORTINHA E INSTALAÇÕES DO ALHANDRA SPORTING CLUB -
ALHANDRA -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que é conhecida a posição dos membros da CDU relativamente às questões desportivas, particularmente sobre os seus equipamentos, consideram que a câmara municipal, nos últimos anos, tem gerido muito mal a situação, continua a não dispor de uma carta de equipamentos coletivos, mas gostariam de falar do campo do Hortinha e das instalações do Alhandra Sporting Club. -----

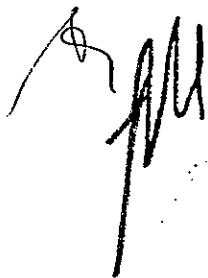
Pretendem saber se a câmara municipal vai honrar os seus compromissos, que é descentralizar para este clube os 400 000,00€ que lhes estão prometidos e devidos, e se vai ter condições para encontrar o terreno adequado para a edificação do seu necessário, urgente e inadiável campo desportivo, sendo que há muito tempo que se fala e não se tomam decisões. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo, quanto à carta desportiva, que é um trabalho que pensa possa estar concluído até ao final deste ano, e que possa ser presente a reunião de câmara para discussão pública. -----

Quanto ao campo do Hortinha, é uma questão sobre a qual se tem conversado com o clube, e tem que se resolver, mas para a qual seria irresponsável da sua parte dizer que o Sr. Vereador pode ficar descansado, e que amanhã fica tratada. -----

Há compromissos da câmara municipal, tem que se verificar de que modo pode evoluir, e sempre se disse que quando o Alhandra tiver condições financeiras para fazer a parte que lhe cabe da construção de um novo campo, a autarquia fará aquilo com que se comprometeu, a aquisição do terreno. -----

No entanto, o terreno que o Alhandra sempre reivindicou, e que parece o local mais adequado, é da Cimianto, que entrou em insolvência, e só com a permissão dos credores se poderá evoluir, no sentido de permitirem destacar o terreno, para a câmara municipal o poder adquirir. É uma matéria de carácter técnico-jurídico que está a ser analisada. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

BAIRRO DOS AVIEIROS - ALHANDRA-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que os membros da CDU, sobre o bairro dos Avieiros, em Alhandra, gostariam de sensibilizar o executivo camarário, indo ao encontro do desejo manifestado pelos moradores, para a requalificação do parque das merendas, bem como a possibilidade de se fazer um pequeno parque infantil. -----

Depois, gostariam que a câmara municipal encetasse rapidamente a requalificação do polidesportivo. A rede está esburacada, a iluminação partida e os equipamentos estão obsoletos. -----

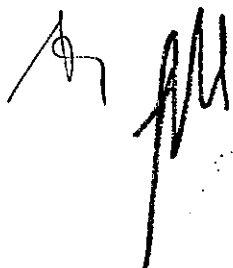
Para além disso, no edifício sede dos Avieiros, que tem só rés do chão, havia um projeto de construção de um primeiro andar, que serviria para a sede da associação dos Avieiros, e gostariam de saber em que pé está, se está parado ou é para seguir. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que se poderão, com a junta de freguesia, encontrar soluções para o parque de merendas. -----

Quanto ao polidesportivo, já foi recuperado pelo antigo executivo da junta. O que acontece são atos de vandalismo, em que há muita dificuldade de perceber qual a motivação de fazer os rasgos na rede. -----

São coisas com as quais se tem de conviver, e vai-se tentar ver com a junta de freguesia e os serviços municipais se se conseguem remediar ou resolver em parte estes problemas. -----

Quanto ao projeto da sede, vai procurar saber se existe. Admite que o Sr. Vereador tenha melhor informação, e vai verificar se nalgum contexto isso foi equacionado.--



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SITUAÇÃO DAS BERMAS NA EN10, ENTRE VILA FRANCA DE XIRA E PORTO ALTO -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se à EN10, entre Vila Franca de Xira e Porto Alto, e à questão das bermas, que quase desapareceram, estão degradadas e não têm condições de segurança para peões. As bermas são pequenas, especialmente ao pé da antiga estalagem Gado Bravo, em que há uma faixa de aceleração e a berma foi retirada, sendo evidente que há um perigo constante para os peões. -----

Não sabe o que será possível, mas gostaria de sensibilizar a câmara municipal, no sentido de fazer esforços junto da Estradas de Portugal para saber o que se pode realmente fazer para a salvaguarda e possíveis vidas dos peões. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que esta é uma matéria que já tem mais de 20 anos, sendo que na última reunião havida a Estradas de Portugal finalmente disse algo que ainda não tinha assumido, que o projeto que existia e foi enviado à autarquia há muitos anos está desatualizado, e vai fazer um projeto novo. -----

Neste sentido, a câmara municipal colocou a questão de, nesse novo projeto, ser necessário ter em atenção os caminhos agrícolas. Paralelamente à reta do Cabo deveriam ser construídos caminhos para o trânsito de equipamentos agrícolas, e em determinadas zonas haver rotundas para a inversão de marcha. -----

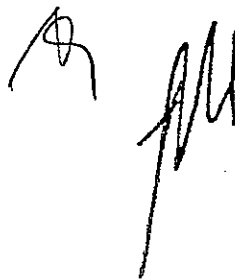
Se se retirar grande parte deste trânsito esta via torna-se mais segura. -----

Quanto aos peões, só se resolve através de um caminho alternativo e paralelo, sendo que numa estrada nacional raramente há passeios, e é muito perigoso transitar. -----



Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, solicitando que seja facultado em tempo útil o relatório e contas do ano 2012, bem como o relatório de atividades da Escola de Toureio José Falcão, como já foi dado no outro mandato relativamente a 2011.--- Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que se vai tentar fazer chegar o relatório o mais depressa possível.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

RUA ALVES REDOL – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, reportando-se à rua Alves Redol, em Vila Franca de Xira, dizendo que saiu uma notícia no Mirante referindo umas declarações proferidas pelo Sr. Comandante Pinto Aires, no sentido de que não iria perdoar qualquer estacionamento na faixa BUS da rua.-----

Esta situação tem preocupado os membros da Coligação Novo Rumo ao longo do último mandato e continua a preocupar, sendo certo que após a apresentação do estudo de tráfego não souberam mais nada, mas verificam que os semáforos perto do edifício principal da câmara municipal já estão colocados, na sequência desse estudo. -----

Não sabem qual será a situação em concreto neste momento, e reiteram que não concordam com a faixa BUS nos termos em que está pintada no pavimento. -----

Um dos fundamentos do estudo era que o estacionamento não seria necessário face ao centro comercial, na altura disseram que não era bem assim, e infelizmente o tempo veio dar-lhes razão. O centro encerrou, o piso de cima do estacionamento encerrou, o de baixo vai ter horário reduzido, prevê-se que feche às 20h00, antes até de algumas lojas que saíam do centro para a rua, e que estão a fechar às 21h00, pelo que se verifica que esse não é um argumento válido para se acabar com o estacionamento na rua Alves Redol. -----

Passou um programa na televisão que dizia que numa freguesia do Norte o comércio de rua tinha muito a perder com a falta de estacionamento na rua, o que não tem a ver com estacionamentos em centros comerciais, e a preocupação e posição que têm mantêm-se, razão pela qual gostariam que a câmara municipal tomasse uma decisão, e pretendem a retirada da faixa BUS. -----

A situação tem de ser resolvida em prol dos munícipes, que eventualmente irão começar a ser autuados, e solicitam a intervenção do Sr. Presidente, embora no artigo se diga que a polícia não quer saber do que a autarquia diz, simplesmente vai ter tolerância zero nas multas a passar aos veículos estacionados em cima da faixa BUS, mas as notícias às vezes empolam um pouco. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que esta é uma matéria que se tem de fechar, e também leu a notícia e ficou surpreendido. Falou ontem com o Sr.



Deliberação nº _____

2/2

Handwritten signature

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
ILUMINAÇÃO DE NATAL E ATIVIDADES NA ÉPOCA NATALÍCIA – VILA FRANCA DE
XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo-se às iluminações de Natal ou atividades para a época natalícia, dizendo que tem havido um grande esforço dos comerciantes, em particular dos que deixaram as suas lojas no centro comercial, que foram adquiridas ou ainda estão a ser pagas, e vieram a ter outras na rua, estando alguns a ter dois encargos.-----

Estes comerciantes precisam de incentivos, e a câmara municipal tem um papel muito importante, apesar da ACIS também, porque Vila Franca de Xira é uma cidade que está a morrer pouco a pouco. Sai muitas vezes tarde do seu escritório e não vê uma única pessoa na rua às 21h30 ou 22h00, e inclusivamente tem por vezes algum receio.-----

Isto não acontece, por exemplo, em Arruda dos Vinhos, onde andam pessoas na rua àquela hora, o que também tem a ver com o incentivo que se tem de fazer ao comércio, com a criação de esplanadas e outras situações que têm de ser criadas, sendo o Natal uma época propícia e facilita esse incentivo. Assim, solicitam que se tenha isso em consideração, e os comerciantes pretendem-no.-----

Sabem que se está numa época em que tem de haver contenção a nível de custos, mas às vezes há uns que compensam e acabam por gerar receita, porque vêm pessoas de fora, e os comerciantes ficam a ganhar.-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, salientando o esforço que alguns comerciantes que estavam no VilaFranca Centro estão a fazer com o fecho deste centro, não só financeiro, mas também de estímulo e vontade, atendendo à situação em que se encontra a procura e à crise do mercado doméstico, pois para continuarem a sua atividade tiveram de procurar outras situações e localizações.-----

Embora não esteja dependente da câmara municipal, esperam que acompanhe muito de perto a evolução da situação do centro. É reconhecido por todos o que representa, no centro da cidade, um equipamento daqueles estar fechado, muitos comerciantes investiram no mesmo, e agora veem-se despejados desses meios, pelo que pensam os membros da Coligação Novo Rumo que a autarquia deve ter uma atenção muito grande, e acompanhar de perto a evolução da situação. -----



Deliberação nº

Em resposta ao Sr. Vereador Vítor Silva, disse que o centro comercial é um problema ao qual a câmara municipal, na sua opinião, não se deve alhear, mas não vale a pena só uma bancada ter um pensamento sobre a matéria. Este processo tem que ser comungado por todos. A instalação dos serviços municipais poderia ser uma possibilidade, mas tem de haver um amplo consenso, estando-se a falar de operações de carácter financeiro que devem ser suficientemente atrativas para se dar esse passo.

[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

VENDA AMBULANTE DE PEIXEIRA JUNTO À CAIXA AGRÍCOLA – VILA FRANCA DE XIRA

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, reportando-se a um assunto de que já falou no anterior mandato à então Srª Vereadora Conceição Santos, da venda ambulante por parte de uma peixeira que costuma estar em frente à estação, junto à Caixa Agrícola, em Vila Franca de Xira. -----

Segundo o que lhe foi dado a saber pela Srª Vereadora a senhora não tem licença, foi mandada lá a fiscalização várias vezes, bem como a polícia, mas continua a lá estar como se nada fosse. Já viu até um caranguejo a passear pelo pavimento, sendo que a senhora amanha o peixe, escorre a água, e para além de não o fazer em condições de salubridade, é uma injustiça para os vendedores ambulantes que têm licença, que a pagam e têm tudo em condições, fazendo a pessoa uso daquilo como se fosse o mercado. -----

Souberam também que os polícias atuaram, mandaram-na embora, e disseram-lhe para ir para um lado onde não a vissem, e pensa que não pode ser assim. -----

A senhora diz que lhe tiram o pão da boca, e reconhece que tem de ganhar a vida, mas tem de o fazer pagando os seus impostos, como todos, e praticando a sua atividade em condições, não no meio da rua, com as condições em que o faz. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 027

Reunião de 2013/11/13

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

QUINTA DE SANTO ANTÓNIO DO RAVASCO - CACHOEIRAS -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo trazer documentação que lhe foi entregue relacionada com a Quinta de Santo António do Ravasco, nas Cachoeiras, Loja Nova.-----

Uma das situações tem a ver com o caminho público de acesso a esta quinta e outras que estão pegadas, que é o único que existe de acesso, e que está completamente cheio de mato, que não é limpo há 3 anos, sendo que os proprietários limpam-no um pouco para circularem com os veículos. O caminho precisa de ser limpo, até para as pessoas poderem aceder em condições e em segurança às suas habitações. Segundo lhe foi dito é público, pelo que terá de ser a câmara municipal a atuar em conformidade.-----

Por outro lado, os proprietários terão falado com o Sr. Presidente, ainda vice-presidente, porque adquiriram um imóvel e decidiram fazer obras de conservação, falaram na altura com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Cachoeiras, pedindo uma licença, e este escreveu-lhes a dizer que autorizava. -----

Não vai discutir a situação, mas entende que, para além de não haver necessidade, o Sr. Presidente da junta não tinha competência para autorizar as obras. As pessoas caíram nesse erro, acabaram por fazer as obras, e a fiscalização entrou na propriedade, estando estas ausentes, e autuou-as com base no facto de terem criado dois pilares novos. -----

Segundo o que os proprietários lhe disseram não criaram pilares novos, e mostraram-lhe ainda fotografias onde vê que a casa está tal e qual como era. Traz desta forma os documentos para o Sr. Presidente analisar, sendo que as pessoas também fizeram a entrega de um documento na câmara municipal a 12 de novembro, para despacho. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo gostariam que o Sr. Presidente "desembrulhasse" este "embrulho", pois está tudo mal explicado, e as pessoas já estão arrependidas de ter adquirido o imóvel para conservar, ainda mais por terem sido autuadas. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o diretor do departamento já tomou boa nota e vai-se procurar saber, sugerindo à Srª Vereadora que noutras situações

[Handwritten signature]

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR E EMPREENDEDOR-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo ficaram satisfeitos em certa medida, na última reunião de câmara, pela evidência que a autarquia pensa dar, nomeadamente através do seu presidente, no envolvimento cada vez maior com o Gabinete de Apoio ao Investidor e Empreendedor, de que se falará mais à frente. -----

De seguida, passou a ler um apontamento, até para classificar a ideia de reindustrialização.-----

“Reindustrializar não significa regressar ao passado, significa encontrar e construir um novo papel para a indústria. Um novo papel para a indústria estará ligado à inovação, à diferenciação e à ligação de atividades a montante e a jusante das cadeias de valor.-----

Este novo papel para a indústria só pode ser obtido através de profundas reformas e avançando em direção a investimentos em atividades de elevado valor, e não recuando para tentar manter o que foi mais diretamente contestado pela emergência de novos produtores, com custos mais baixos em operações convencionais.-----

É também crucial combinar com muito maior coerência a promoção de exportações, a substituição de importações e a utilização dos recursos endógenos como fontes de valor acrescentado e de melhores empregos, reforçando, ao mesmo tempo, a sustentabilidade do desenvolvimento económico e social.-----

Foram identificadas três áreas de ação que assumem uma importância crítica:-----

1ª - A melhoria cumulativa na produtividade-valor (prioridade ao “melhor” sobre “mais”). Os problemas de competitividade estão prioritariamente ligados às posições ocupadas nas cadeias de valor, uma questão de eficácia, e não tanto a problemas de produtividade física nas operações de produção e transformação, que são problemas de eficiência;-----

2ª - O desenvolvimento de novos fatores competitivos no terreno da competitividade não-custo, para levar aos mercados soluções mais competitivas. O problema da economia portuguesa não é a falta de competitividade-custo, mas sim a capacidade de aportar mais valor, inovação e diferenciação ao que se produz,



vendendo aquilo que não se compra;-----

3ª - Por fim, a intensificação de uma participação ativa na globalização, equilibrando ameaças e oportunidades. Deve ser dada prioridade aos bens e serviços transacionáveis na afetação de recursos, reduzindo o conteúdo importado das exportações e aumentando o papel da oferta nacional competitiva no mercado doméstico. -----

As estratégias de eficiência coletiva são decisivas: ninguém cria valor sozinho.-----

São precisas redes que fomentem a escala e a complementaridade de competências e negócios, potenciando a oferta de soluções integradas, do tipo “chave na mão”, que os mercados internacionais valorizam cada vez mais.-----

A grande questão que se nos coloca é a de relançar o investimento e direcioná-lo para atividades de elevado valor acrescentado nacional. Condição fundamental para o conseguir será ultrapassar o problema do financiamento e alocar os recursos financeiros (que serão sempre escassos) a essas atividades”. -----

Prosseguiu, dizendo que o que leu são pequenos apontamentos que pensa que serão normas que farão reger qualquer gabinete que apoie e intensifique a procura de investimento que tanto falta ao país.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador deu alguns apontamentos bastante interessantes, no que deve ser uma política económica em termos gerais, para o próprio país, de que comunga. -----

Quanto ao gabinete de apoio ao investidor, está em pleno funcionamento, já se fizeram algumas reuniões, e está-se a tentar que através delas se possam atrair mais empresas para o concelho. -----

Não vai adiantar nada, pois para algumas coisas foi pedido sigilo, já que são negócios que estão em desenvolvimento, existindo francas expectativas que através das ações que se têm desenvolvido se possa a breve trecho ter mais empresas no concelho. -----

-----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata · 031

Reunião de 2013/11/13

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
PRÉDIOS DA QUINTA DE SANTO AMARO - MONTE GORDO – VILA FRANCA DE XIRA --
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que na última reunião de câmara o
Sr. Presidente indicou que foi enviado um ofício ao Sr. Presidente do LNEC sobre o
Monte Gordo, para se pronunciar se o edifício deve ou não ser demolido, na
sequência de considerações e informações que tinha prestado. -----
Assim, perguntam os membros da Coligação Novo Rumo se já existe qualquer
resposta.-----



Deliberação nº _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 033

Reunião de 2013/11/13

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
CLASSIFICAÇÃO PATRIMONIAL DE PORTÃO NA QUINTA DO ANABIQUE – PÓVOA DE
SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo-se à possível classificação patrimonial
de um portão demolido na Quinta do Anabique, na Póvoa de Santa Iria, dizendo
que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber se há alguma razão
para o mesmo ser classificado. -----



Deliberação nº

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que dará uma nota manuscrita sobre estas questões da Solvay. -----




Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SITUAÇÃO DO SILO AUTOMÓVEL – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber se há alguma evolução sobre a situação do silo automóvel, na Póvoa de Santa Iria, quanto às obras e à questão dos compromissos com o promotor inicial. -----

Gostariam de saber qual o valor da dívida, com juros, e se a venda de garagens irá servir para pagar esta dívida. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que a questão das boxes é uma matéria que está a ser estudada pelo advogado da autarquia, e provavelmente é a saída para se resolver, estando o responsável pela construção do silo neste momento dividido entre uma instituição financeira, para através da venda das boxes se poderem indexar as questões da dívida.-----

Assim, o ponto de situação parece estar quase na fase final, apesar das imensas incompreensões e dificuldades que têm sido colocadas naquela obra.-----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Assunto: ATAS NºS 21/2013 E 22/2013 DAS REUNIÕES DE CÂMARA DE 2013/10/25
E 2013/10/30-----

Presente para aprovação as atas das reuniões de câmara de 2013/10/25 e
2013/10/30, com dispensa da sua leitura, por terem sido previamente distribuídas
a todos os membros. -----

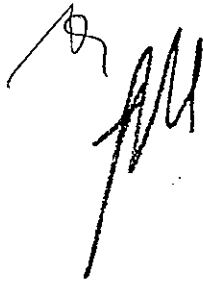
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da
Coligação Novo Rumo solicitam a correção da ata de 2013/10/25, no excerto que
contém a intervenção do Sr. Vereador Rui Rei. Efetivamente, ao lerem a ata, e por
não terem a gravação da reunião de câmara, verificaram que era omissa face à
declaração política inicial do Sr. Vereador Rui Rei, e também face àquilo que o
mesmo transmitiu que seria a posição que têm quanto ao Vila Franca Centro. -----

O Sr. Presidente interveio, perguntando à Srª Vereadora se a Coligação Novo Rumo
está em condições de votar a ata, com os aditamentos mencionados, ou reanalisá-
la posteriormente, tendo a mesma respondido que prefere reanalisá-la depois.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, questionando se fica aprovada a ata de 2013/10/30,
vindo a outra novamente à próxima reunião de câmara, com a correção solicitada
pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, o que foi respondido afirmativamente.

Deliberado, por unanimidade, fazer a correção da ata nº 21/2013, conforme
solicitado pela Coligação Novo Rumo, vindo a mesma novamente à próxima
reunião de câmara. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata nº 22/2013, da reunião de câmara de
2013/10/30.-----



Assunto: REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2013/11/06, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação do regimento da câmara municipal. -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, sugerindo a inversão da ordem do dia, discutindo-se primeiro o ponto 4 e depois o ponto em apreço.-----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que lhe pareceu que teria mais coerência o agendamento tal como está, mas podem discutir-se os pontos em simultâneo, com votações separadas. -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo que a CDU remeteu para o Gabinete de Apoio à Presidência, via e-mail, no dia 6, às 11h14, dentro dos prazos estipulados, duas propostas, as nºs 3 e 4, uma delas uma alteração ao regimento da câmara e outra sobre o centro cultural do Bom Sucesso e a dotação de equipamentos, estranhando que nenhuma delas tenha sido agendada para esta reunião. -----

Assim, antes de avançar para a discussão, pergunta se o Sr. Presidente tem conhecimento dessas propostas atempadamente entregues pela CDU, e a razão de não estarem contempladas nesta ordem do dia.-----

Interveio o Sr. Mário Nuno, dizendo que não tem registo da entrada do documento, mas com a permissão do Sr. Presidente e da bancada da CDU solicita a visualização do documento.-----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que não põe em causa o que foi dito, mas não tem registo de terem passado por si as propostas. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que tem a cópia do e-mail que a CDU enviou, mas tendo em conta o sucedido propõe a retirada do ponto 3, indo a CDU enviar novamente as duas propostas, quer de alteração ao regimento, quer do centro cultural do Bom Sucesso, para que sejam contempladas na discussão que deve ser feita, principalmente neste ponto 3.-----

O Sr. Presidente interveio, perguntando se na posse do documento é possível fazer a discussão hoje.-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo que são propostas extensas, mas se se entender fazer um período de intervalo para a leitura do documento, não

[Handwritten signature]

vê qualquer problema. -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que lhe foi presente um documento da Coligação Novo Rumo, que foi incluído no regimento, na parte que pareceu importante colocar. Quanto ao documento da CDU, não teve conhecimento do mesmo, contudo, se houver condições nesta reunião de o analisar isso será feito, e se assim não for o ponto passará para a próxima reunião. Há no entanto uma questão de fundo que se pode tratar já, a do horário das reuniões, de que se poderá falar de seguida, ficando em suspenso a questão do regimento. -----

Prosseguiu, mencionando que a discussão sobre o horário está feita, mas pergunta se há alguma coisa mais a acrescentar. -----

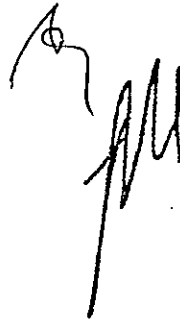
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo que reforça a posição da CDU quanto ao horário de funcionamento das reuniões, entendendo os seus membros que deve ser mantido o anterior, de início às 14h00, pelas razões que já manifestaram, e principalmente pelo que consideram que deve ser o papel da câmara municipal, que é sempre o máximo de presença junto dos seus munícipes, pondo estes a participar cívica e ativamente na vida da sua autarquia, não podendo a câmara municipal ser a pioneira a alterar esse discurso. Quando se coloca no regimento que o público fala às 12h30, está-se pura e simplesmente a afastar os munícipes da sua participação cívica. -----

Não concordam com o horário às 9h30, e mantêm a sua posição, pelos motivos já apresentados, que as reuniões deveriam ter início às 14h00, como determina o atual regimento. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, referindo, quanto ao horário, que a Coligação Novo Rumo desde há longo tempo se vem debatendo no sentido das reuniões de câmara funcionarem durante o período da manhã, e votarão contra a proposta da CDU, constante no ponto 4. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que a CDU, além de trabalho, honestidade e competência, também tem palavra, e cumpre sempre os seus compromissos, que assume livremente. Nunca fez ninguém fazer “figura de urso”, e não gosta que lhe façam fazer “figura de urso”, sendo que a “carapuça” serve a quem serve. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo não ter entendido, mas respeita as opiniões



formuladas. Contudo, não há uns mais rigorosos que outros, todos têm obrigação de ser rigorosos, e não há paraísos nem demónios. Todos têm responsabilidades, a de serem rigorosos, e tentar encontrar boas soluções, o que não significa que se esteja de acordo. -----

A matéria já teve discussão no anterior mandato, e o horário não passou para a manhã acolhendo um pedido da CDU, tendo depois sido encontrado o horário das 14h00, que cria uma dificuldade, porque é complicado. Para além disso, de todos os quadrantes políticos dos municípios do país há horários de manhã, e não lhe parece que esses municípios estejam errados e só os outros estejam certos. Por outro lado, o público que hoje está presente responde às dúvidas da CDU. -----

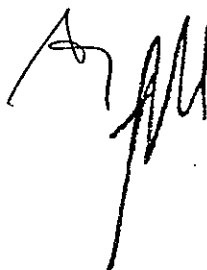
De seguida, passou à votação do ponto 4. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que a Coligação Novo Rumo vota contra. -----

Retomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que o ponto foi rejeitado, com os votos contra da Coligação Novo Rumo e do PS, e nesse sentido mantém-se o horário de manhã, tal como tem vindo a acontecer. -----

Interveio o Sr. Mário Nuno, esclarecendo que no início deste mandato um dos e-mails que existia, "gap", deixou de existir, e deveria efetuar o reencaminhamento automático para outra caixa de correio, "presidência", que se manteve. Está a analisar-se neste momento com os serviços de informática, da responsabilidade do Engº Clemente Rocha, para se perceber o que terá acontecido, confirmando-se que as propostas nºs 3 e 4 deram entrada na caixa de correio do "gap", que já não estava a merecer visualizações. Quanto a todos os outros e-mails que a CDU enviou ao longo destes dias, o reencaminhamento foi efetuado, indo-se esclarecer esta questão do ponto de vista técnico. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo ao Sr. Mário Nuno e ao Engº Clemente Rocha que as suas funções são técnicas, as do executivo são políticas, mas assentam e são validadas, em termos das propostas que apresentam, de acordo com o que os técnicos sugerem, não sendo aceitável o que aconteceu. Mudou o mandato, pelo que há obrigação de resolver o que há para resolver, sendo que por uma questão técnica, que devia ter sido resolvida em tempo oportuno, ficou-se perante uma situação embaraçosa, para a qual pede desculpa, mas a que é absolutamente

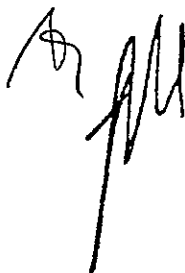


Assunto: PROPOSTA - REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO RELATIVA À HORA DE FUNCIONAMENTO DAS REUNIÕES DE CÂMARA – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -----

Presente proposta da Coligação Democrática Unitária, datada de 2013/10/30, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para revogação da deliberação relativa à hora de funcionamento das reuniões de câmara. -----

Este assunto foi discutido em conjunto com o ponto 3 da ordem do dia. -----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros do PS e da Coligação Novo Rumo, rejeitar a proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária.--



Assunto: REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO EM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS ----
Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2013/11/06, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da representação do município em entidades públicas e privadas, por membros da câmara e técnicos. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que no seguimento do que os membros da CDU já tinham informado na última reunião de câmara, continuam a considerar que a representação deve ser feita por elementos eleitos na câmara municipal. Existem três instituições onde isso não acontece, e não se justifica, embora admita que é legal. -----

Depois, uma vez que o executivo é monocolor, e a CDU não foi convidada para qualquer tipo de pelouro, também não irá aceitar qualquer convite para representar o município nestas entidades. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a Coligação Novo Rumo também considera que se trata de uma representação do município, e terão de ser os vereadores eleitos e os funcionários da câmara municipal a representá-lo. Também não concorda que estejam indicadas pessoas que nada têm a ver com o município, enquanto órgão, e embora saiba que é legal, não se esgotaram as possibilidades dentro dos representantes do município, verdadeiramente ditos. -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que no meio destas representações há muitas que nem precisavam de vir a reunião de câmara, uma vez que são da sua competência, mas por uma questão de transparência total resolveu trazer tudo. Desta forma, sugere que seja votado o documento, com a exceção das três entidades em causa. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que a CDU está em condições de votar o documento, com a exceção das representações na Associação da Escola de Toureio José Falcão, no grupo de trabalho de criação do polo aeronáutico de Alverca do Ribatejo, constituído sob proposta da EMPORDEF, e na secção de municípios com atividade taurina. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que a Coligação Novo Rumo acha que as representações apresentadas neste documento deveriam ser analisadas em conjunto com todo o executivo eleito, não tendo a ver apenas com

as três entidades abordadas pela CDU. -----

O problema reside nas pessoas que estão indicadas, e que não representam neste momento o município, mas também pensa que poderiam ser indicados, para uma série de instituições, membros da Coligação Novo Rumo e da CDU, tendo o documento que ser visto com as três forças políticas, e na sua globalidade.-----

O pedido que têm vai neste sentido, de retirar o ponto para analisar em conjunto. --

O Sr. Presidente interveio, recordando que na reunião de câmara em que se abordou este assunto pediu a todas as bancadas que fizessem um documento com sugestões, para serem acolhidas, o que não aconteceu. Assim, a matéria traz alguma dificuldade.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que na sua intervenção foi claro que a CDU não está interessada em indicar representantes, pois não foi chamada para a gestão partilhada. Abdicam da participação, não estão de acordo que aqueles representantes nas três instituições se mantenham, pensando ainda que os representantes deveriam ser do executivo PS. Estão pois em condições de votar, com a exclusão das representações nas três entidades.-----

Interveio o Sr. Presidente, perguntando o sentido de voto, com a exclusão das três representações.-----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, dizendo que a Coligação Novo Rumo votará contra.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que a CDU se abstém.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, mencionando que a proposta é aprovada, com a exclusão, para análise futura, das questões que se prendem com as três representações.-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo e a abstenção dos membros da CDU, aprovar as representações do município com exceção das representações na Associação da Escola de Toureio José Falcão; no grupo de trabalho de criação do polo aeronáutico de Alverca do Ribatejo, constituído sob proposta da EMPORDEF – Empresa Portuguesa de Defesa SGPS, SA; e na Secção de Municípios com Atividade Taurina, para análise futura, de acordo com a proposta anexa e a apresentada na reunião de câmara pelo Sr. Presidente.-----



Assunto: IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – DEFINIÇÃO DE TAXAS
RESPEITANTES AO ANO DE 2013 A COBRAR EM 2014-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2013/10/25, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação das taxas relativas ao Imposto Municipal sobre Imóveis, respeitantes a 2013, a aplicar em 2014, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

Interveio o Sr. Vereador António Félix, referindo que a proposta vai no sentido da taxa para os prédios urbanos que ainda não foram avaliados, nos termos do código do IMI, ser de 0,61%, e de 0,3% para os prédios urbanos já avaliados, bem como manter os benefícios que já estavam previstos, ou seja, minorar em 15% os valores das taxas em todos os prédios localizados na área territorial de Alhandra, e em 30% nas áreas das Cachoeiras e Calhandriz. -----

Esta proposta é idêntica às taxas que nesta altura estão em vigor, e que são as mais baixas da Área Metropolitana de Lisboa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que foram apresentadas duas propostas, uma da CDU, e outra da Coligação Novo Rumo. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU propõem que se faça uma votação em separado das taxas, e recordam que sempre assim foi nos últimos tempos. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que não lhe parece que seja útil, solicitando a apresentação da proposta da CDU. -----

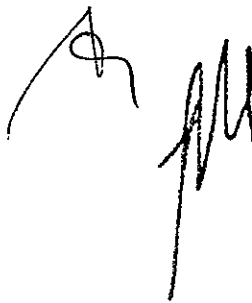
Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, apelando ao bom senso, pois a questão de fundo é que a CDU poderá ter alguma convergência. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, esclarecendo que a proposta dos membros da Coligação Novo Rumo não é autónoma, é uma condicionante à posição que têm. -----

O Sr. Presidente interveio, questionando se a Srª Vereadora está de acordo com a votação em separado das taxas, discutindo-se posteriormente a proposta dos membros da Coligação Novo Rumo. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, respondendo que sim. -----

Prosseguiu o Sr. Presidente, perguntando à Drª Nélida Soares se não há problema



da votação ser feita em separado, o que lhe foi respondido afirmativamente. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, apresentando e lendo a proposta dos membros da CDU, que se anexa e dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata, dizendo ser uma alternativa à proposta da alínea a), do ponto 1, relativa aos prédios que ainda não foram objeto de avaliação, e no fundo é no sentido da câmara municipal aprovar, em 2013, para vigorar em 2014, taxas mínimas para todos os imóveis, independentemente de terem sido sujeitos a avaliação ou não. ---

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vítor Silva, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo com a proposta que é presente, em termos dos valores, mas a proposta que têm ressalva uma situação, de um possível reembolso aos bombeiros ativos do concelho, desde que comprovada a propriedade da sua residência, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Considerando que o volume de receita tem vindo a diminuir, estão de acordo que se mantenham as taxas, e aquilo que pedem não tem um peso muito significativo no valor da receita deste imposto.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo não saber se juridicamente é possível, solicitando informação ao Dr. Fernando Barreiros. -----

Respondeu o Dr. Fernando Barreiros que a matéria de isenção de impostos é da competência da Assembleia da República, e as isenções e benefícios que cada cidadão tem consta do estatuto dos benefícios fiscais. -----

Os bombeiros, tendo a atribuição de utilidade pública, beneficiam por natureza da isenção do pagamento destes impostos, a menos que estejam nalguma situação de incumprimento perante a Segurança Social ou autoridade tributária. Assim, há incompetência da parte da câmara municipal de deliberar sobre isenções. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a proposta da coligação Novo Rumo especificou que se reporta aos bombeiros voluntários, proprietários de imóveis no município e ativos no mesmo. Por aquilo que entendeu, por lei estão isentos, pelo que eventualmente há alguma falta de comunicação, e alguns bombeiros não saberão da situação.-----

Assim, poder-se-ia incluir isso na deliberação de hoje, e comunicá-lo a todos os bombeiros voluntários do município para procederem em conformidade, apoiados



pela Divisão de Assuntos Jurídicos, no sentido de fundamentarem onde se encontra esta isenção já legalmente estabelecida.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que não parece adequada a justificação da Coligação Novo Rumo, e pensa que alguém entregou o recado à coligação, que está influenciada por alguma circunstância.-----

Se tivesse de ser justo e equitativo no plano da justiça fiscal o PSD não encontraria apenas nos bombeiros instituições a quem se deveria prestar atenção fiscal, sendo absolutamente inaceitável que se possam discriminar uns, ignorando a situação financeira de todos os outros. O PSD, de tanto querer ser justo, quis aprovar, para além do vício de ilegalidade, uma situação de profunda injustiça.-----

É óbvio que os membros da CDU não iriam votar contra, mas não por receio, já que têm uma visão de construção coletiva sobre o que deve ser o serviço público assegurado pela câmara municipal, e esta medida, se fosse aprovada, não assegurava o cumprimento desse serviço.-----

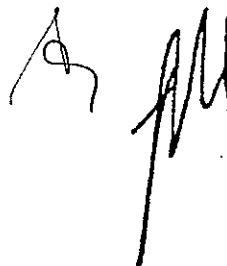
Disse ainda não ir falar das instituições particulares de solidariedade social que se substituem ao Estado em funções sociais, porque o mesmo, governado hoje por políticas de direita do PSD e CDS, põe em causa a sustentabilidade social das comunidades.-----

A proposta merece-lhes muitas reservas do ponto de vista da sua bondade, e pensam que a câmara municipal assumiria um compromisso de igualdade fiscal se se aprovassem as taxas mínimas para todos, tal como a CDU propõe.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo não estão a falar da instituição, que já estão isentas por lei, estão a falar dos bombeiros, como pessoas individuais.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que percebeu o que foi dito, e pensa que a Srª Vereadora compreendeu o alcance das questões da CDU, questionando se a mesma considera correto estar a particularizar e discriminar cidadãos no concelho, o que é absolutamente incorreto. Sabe o que leu na proposta, e o que teve foi cuidado na apreciação, pois nem queria acreditar no que lia. Tentou medir o alcance das suas palavras, para não ferir a suscetibilidade dos proponentes, mas tem de dizer que a proposta é grave demais para ser verdade, e é demagógica.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que a CDU, ou não



quer entender, ou agora diz que entende e não entende, para não ferir suscetibilidades, informando a própria desde já que pode ferir as suscetibilidades dos membros da Coligação Novo Rumo, que aguentam bem.-----

Se a CDU tiver alguma proposta concreta relativamente a outras situações, deve propô-la, mas a Coligação Novo Rumo considerou que os bombeiros voluntários colocam a sua vida em risco em prol de outras pessoas, o que é diferente das pessoas que trabalham com deficientes, como falou o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, que é um trabalho meritório, mas que não coloca constantemente a vida em risco.-----

Este pode ser apenas um início, poderá haver para o ano outras propostas, mas para já é o entendimento que têm.-----

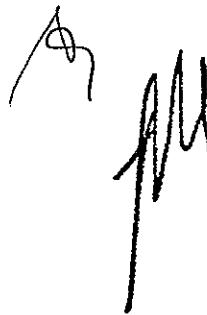
O Sr. Vereador Paulo Rodrigues tomou a palavra, dizendo que a questão não se prende só com as pessoas que trabalham com deficientes, mas com todos os que trabalham no concelho, voluntários ou não, que também colocam a sua vida em risco. Pode falar dos agentes da PSP ou GNR, juízes ou advogados, pois todos colocam a vida em risco em prol das pessoas do concelho e do país.-----

A grande questão é perceber se se quer fazer alguma discriminação positiva, mas utilizando os argumentos válidos, e por outro lado são matérias que estão inscritas em lei, não competem à camara municipal. Assim, se a bancada da Coligação Novo Rumo tem propostas, poderá, através dos seus órgãos próprios, colocá-las na Assembleia da República.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que a câmara municipal tem vindo a discutir que a sede dos benefícios fiscais deve constar de legislação própria, nomeadamente do estatuto do voluntário.-----

O concelho tem uma rede bastante extensa de instituições e associações onde, de forma graciosa, muitas centenas de pessoas se envolvem no sentido de apoiar as famílias, e a isenção deve ser assumida pelo Estado, enquanto entidade pública que favoreça o voluntariado nas suas diversas vertentes, sendo os bombeiros uma das vertentes.-----

Uma proposta desta natureza introduz uma diferenciação entre cidadãos cuja natureza das funções não é, sob o ponto de vista jurídico, manifestamente diferente, e sempre se poderá dizer que alguns bombeiros prestam determinados



serviços, outros prestam outros, pelo que é entrar numa fronteira que não diz respeito às câmaras municipais, mas deve ser devidamente ponderada pela Assembleia da República.-----

Genericamente o PS está de acordo que devia haver benefícios fiscais para as pessoas que exercem o voluntariado nas suas diversas vertentes, mas essa não é uma definição que compete à câmara municipal, até para não introduzir diferenciações que depois não controla.-----

Quanto à proposta da CDU, neste momento o município tem das taxas mais baixas da Área Metropolitana de Lisboa, para as duas situações, e tem-se feito com responsabilidade e solidariedade. Esse princípio faz parte de um pacote de apoio às famílias, que de forma estruturada e organizada se tem vindo ano a ano a implementar.-----

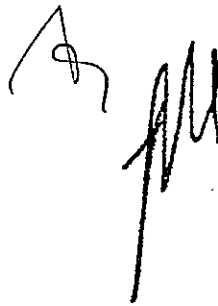
A proposta é legítima, mas feita num contexto de contraciclo, em que os membros da CDU não são nem contam ter responsabilidade no município, porque nos outros em que a CDU é poder as taxas são todas mais elevadas, como Alcochete, Almada, Barreiro, Loures, por enquanto, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.-----

Do ano anterior para o penúltimo houve uma quebra de receitas de cerca de 3 milhões de euros, por via do abaixamento consciente destas taxas, e não é possível, para garantir o equilíbrio, baixar ainda mais, sendo que os cidadãos do concelho são beneficiados em relação aos municípios à volta, da CDU e não só, que pagam taxas mais caras.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, aconselhando o Sr. Vice-Presidente a fazer as contas à sua casa, e informando que de 2008 para 2011 a câmara municipal, que todos os anos teve mais arrecadação de receita líquida, para além do orçamentado, conseguiu a mais 3 398 000,00€. Assim, a autarquia tem todas as condições para decidir hoje uma descida do IMI, designadamente para os que não foram objeto de avaliação patrimonial.-----

Esta informação consta dos relatórios de gerência, não são números “tirados da cartola”, são crescimentos absolutos, e em termos de percentagem relativa.-----

Depois, e de uma vez por todas, gostaria de não ouvir aquilo que de há alguns anos a esta parte se ouve quando a CDU não tem uma opinião convergente com a do Partido Socialista, partido que considera que quem não pensa como ele está



contra, e o que dizem os membros da CDU é que não têm pelouros, mas são muitos responsáveis pelo que fazem. “Quem não se sente não é filho de boa gente”, e não lhes parece correto e legítimo do ponto de vista político que se faça uma depreciação tão profunda como aquela que o Partido Socialista faz sobre a forma de estar da CDU e a responsabilidade que assumiu e continuará sempre a assumir, a bem dos munícipes, neste órgão. -----

Quanto aos concelhos referidos, são da CDU, mas as condições de acesso aos equipamentos não são comparáveis às que se têm no concelho de Vila Franca de Xira, bastando fazer as contas à utilização de um pavilhão, piscina ou ao desenvolvimento de uma política cultural, com equipamentos e políticas proativas. Em Vila Franca de Xira os 3 milhões que constam do relatório e contas serviram para as parcerias público-privadas, para pagar as “bibliotecas faraónicas” e os “contratos leoninos” com os grupos privados, deixando a câmara municipal de fazer as suas competências ou as próprias obras. -----

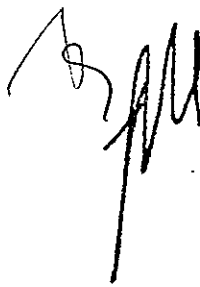
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que quase se atrevia a dizer que então se vão aumentar as taxas, e rever todos os acessos aos equipamentos públicos. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vítor Silva, mencionando que foram indicadas profissões que são pagas para terem algum risco, e os membros da Coligação Novo Rumo referiram-se a voluntários, que põem a sua vida em perigo, como aconteceu com as mortes ocorridas recentemente. -----

Não se pode deixar de levar em conta as necessidades do orçamento da câmara municipal, de ser equilibrado, e nesse sentido entendem que a proposta em discussão é a indicada, por outro lado, aceitam que a câmara municipal não tenha autoridade nem competência para isentar a contribuição do IMI, mas pode reembolsar, como já aconteceu no passado no caso da Cerci. -----

O Sr. Presidente interveio, passando à votação do ponto, referindo que se vão votar em separado as taxas propostas na alínea a) e na alínea b), votando-se no fim a proposta dos membros da Coligação Novo Rumo, porque são questões de carácter geral. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a proposta dos membros da Coligação Novo Rumo é condicionante do seu sentido de voto, pelo que agradecia que fosse votada no início. -----



Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a proposta está necessariamente agarrada a alguma outra que passe, porque é uma isenção sobre uma taxa, que a Coligação Novo Rumo não refere, pelo que primeiro tem de ser aprovada a taxa que está proposta, para depois ser votada a isenção sobre a taxa. Se a taxa não for definida, será a máxima, sugerindo nesse sentido que se vote a taxa proposta e depois as propostas correspondentes, porque uma delas, nomeadamente a dos membros da Coligação Novo Rumo, é uma isenção sobre a taxa que existir.-----

Referiu o Sr. Presidente que não vê outra forma de resolver a matéria, independentemente da posição dos membros da Coligação Novo Rumo, senão votar-se, e separadamente, conforme proposta dos membros da CDU, que foi aprovada, e posteriormente votar a proposta genérica da Coligação Novo Rumo.----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que o que o Sr. Presidente propôs é o que tem de acontecer, tem de ser aprovada a proposta genérica de definição da taxa, para em seguida se aprovarem, ou alterações sobre essas medidas, ou as isenções consequentes.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, perguntando quem vota a favor da taxa 0,61% para prédios urbanos contemplados na alínea b), do nº 1, do artigo 112º do CIMI.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU votam contra.-----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo também votam contra.-----

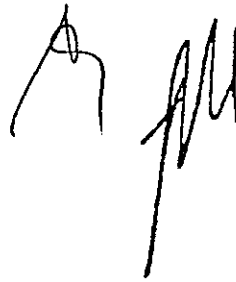
O Sr. Presidente informou então que os membros do PS votam a favor, concluindo que esta alínea da proposta está rejeitada.-----

Prosseguiu, perguntando quem vota a favor da taxa de 0,3% para prédios urbanos contemplados na alínea c), do nº 1, do artigo 112º do CIMI.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU votam a favor.-----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, informando que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor.-----

O Sr. Presidente referiu que a câmara municipal tem de entregar esta proposta até ao dia 30 de novembro, mas neste momento não está em condições de o fazer, com a rejeição da alínea a).-----



Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, esclarecendo que a lei prevê uma resposta para situações deste tipo, mas deixa a questão para o técnico responder. -----

Tomou a palavra a Drª Nélida Soares, referindo que neste momento as taxas são registadas diretamente no site das Finanças, e se não for deliberada qualquer taxa são aplicadas as mínimas. Assim, se não se chegar a nenhum consenso, as Finanças assumem como aplicação da taxa mínima, neste caso, 0,5% e 0,3%.-----

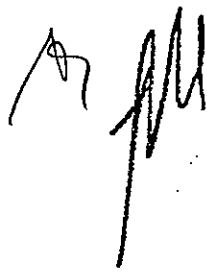
Interveio o Sr. Presidente, dirigindo-se aos membros da CDU e dizendo que, compreendendo e respeitando as opiniões que formularam acerca da proposta que fizeram, o que vale a pena agora é tentar encontrar algum ponto de convergência. Depois, e independentemente das questões que o Sr. Vereador levantou, a proposta de redução que no mandato anterior deu a confusão de que todos se recordam fez com que houvesse uma quebra acentuada nas receitas sobre o IMI. ---

Está-se a falar de dinheiros públicos e da gestão da câmara municipal, e não se pode, só porque “fica bem na fotografia”, fazer determinado tipo de propostas, mas podem-se encontrar soluções alternativas de compromisso, e o que pergunta aos membros da CDU é se, em vez de 0,5%, não estão disponíveis para encontrar outro valor um pouco mais alto, porque tem consequências em termos financeiros importantes. Poderá até fazer uma proposta para se chegar ao final do mandato com o valor que o Sr. Vereador referiu, mas o município não está em condições financeiras para ter uma redução tão drástica, que poderá criar algumas dificuldades financeiras, e parece-lhe que se deveria ponderar.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando se na prática o que o Sr. Presidente propõe é que a alínea a), do ponto 1, não seja aprovada, e apresentar uma proposta para avaliação, não se tomando hoje posição sobre a questão. -----

Os membros da CDU não têm ideias fixas ou fechadas, mas a questão de fundo é que se está a falar de valores que, do ponto de vista do impacto nas finanças da câmara municipal, são considerados marginais, bastando reportar-se ao impacto que estes prédios já tinham na estrutura da receita do ano passado. -----

Estão disponíveis para analisar uma proposta alternativa, mas não se vão hoje pronunciar, porque precisam de a avaliar internamente. Assim, propõem, se o Partido Socialista pedir para não ser aprovada a proposta dos membros da CDU, que então a alínea a), do ponto 1, não seja aprovada, ou então seja aprovada com



a taxa mínima, aplicando-se o princípio de, como não há deliberação, está aprovada a taxa. Porém, há uma questão de fundo, o tempo que decorre para a deliberação da assembleia municipal. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que nesse caso o município vai ficar com as taxas mínimas, o que poucos municípios do país têm, e não é por acaso, decidindo ainda que hoje se vota a proposta, porque não se pode esperar, há prazos para cumprir, e aliás a votação já foi feita, sendo que a única coisa que estava a tentar era encontrar algum ponto de convergência, mas se os membros da CDU têm de analisar a questão no coletivo, não há condições de ficar à espera. -----

O ponto foi votado, com as consequências já referidas e, não retirando o ponto para tentar haver alguma convergência, julga que era perfeitamente possível evoluir até 2017, e nesse ano ter a taxa de 0,5%, havendo neste intervalo a possibilidade de escalonar a diferença de 0,61% até 0,5%. Os membros da CDU não têm condições de o fazer agora, e espera da parte das bancadas da CDU e da Coligação Novo Rumo que na discussão do plano e orçamento para 2014 a questão seja tida em consideração, na baixa que vai provocar em termos financeiros. Espera tolerância para aquilo que a proposta de plano e orçamento vai ter, e que quando se exigir ao executivo PS, legitimamente, que faça esta ou aquela intervenção, se tenha em consideração a proposta que hoje foi votada. -----

Prosseguiu, concluindo que foi chumbada a alínea a), do ponto 1, da proposta, e de acordo com aquilo que as Finanças vão fazer, passa para a taxa mínima, sendo que o resultado da votação, no fundo, encerra a proposta dos membros da CDU, indo ao encontro da mesma. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que é um facto, mas se a Coligação Novo Rumo tiver o entendimento que 0,5% é uma taxa correta para o município, o problema fica também resolvido, pelo que crê que se deveria colocar a votação a proposta de 0,5%. -----

Esclareceu o Sr. Presidente que com a votação que houve e a rejeição da taxa de 0,61%, a taxa de 0,5% já aconteceu, já não tem cabimento a proposta apresentada pela CDU, porque aquilo que foi proposto já foi resolvido, já que quando chegar às Finanças automaticamente passa para a taxa mínima. Depois, é preciso que todos tomem consciência das dificuldades que isso vai trazer, mas certamente na análise



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 055

Reunião de 2013/11/13

Procº _____

Deliberação nº _____

do próximo orçamento tanto uma bancada como a outra vai ter isso em consideração. -----

Prosseguiu, colocando a votação o ponto 2 da proposta, que tem 2 alíneas, e não havendo intervenções o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Terminou, referindo que a proposta dos membros da Coligação Novo Rumo tem de ser votada, dizendo à Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que o município tem que encontrar as formas de apoiar e ajudar quem de facto dá o melhor de si em prol dos outros, que são os bombeiros voluntários, não tendo dúvidas absolutamente nenhuma. -----

O concelho de Vila Franca de Xira tem ao longo dos anos sido pioneiro nessa ajuda, vai continuar a manter esse apoio, e raros são os municípios que o prestam, não pode é, efetivamente, no que diz respeito ao Partido Socialista, apoiar a proposta dos membros da Coligação Novo Rumo, na medida em que traria alguma dificuldade de justiça com outros segmentos que também deveriam ter uma atenção da parte do município. -----

Colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido rejeitada, com os votos contra dos membros do PS e da CDU e os votos a favor dos membros da Coligação Novo Rumo.-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU e dos membros da Coligação Novo Rumo, rejeitar a alínea a), do ponto 1, da proposta do Sr. Presidente.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a alínea b), do ponto 1, da proposta do Sr. Presidente.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o ponto 2 da proposta do Sr. Presidente. -----

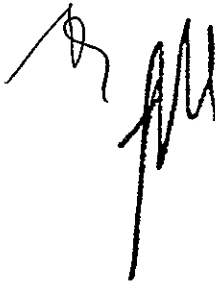
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros do PS e dos membros da CDU, rejeitar a proposta apresentada pelos membros da Coligação Novo Rumo.



Assunto: TAXA DE DERRAMA DE 2013 A APLICAR EM 2014 -----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2013/10/25, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação do lançamento de uma Derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC) de 2013, a cobrar em 2014, bem como da isenção desta taxa às empresas com volume de negócios inferior a 150 000,00€, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Assunto: AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PREVISTA NA LEI DOS COMPROMISSOS –
CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO -----

Presente para aprovação a proposta do Sr. Presidente, datada de 2013/10/25, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, no sentido de propor à assembleia municipal que delibere conceder a autorização prévia genérica prevista na lei dos compromissos, designadamente na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

Interveio a Drª Nélida Soares, dizendo que a necessidade de vir novamente esta autorização prévia genérica prevista na lei dos compromissos, no mesmo ano económico, vem no âmbito das eleições do passado dia 29 de setembro, à semelhança da autorização para parecer prévio genérico, sendo também neste momento que o município desenvolve os procedimentos com execução para anos seguintes, nomeadamente o ano 2014.-----

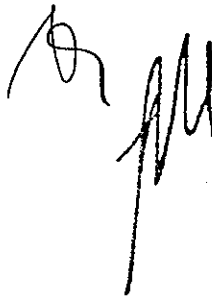
Na ordem do dia há uma série de pontos que carecem de autorização prévia da assembleia municipal, sendo esta uma forma de acelerar todo o procedimento, e ajudar à resolução destas situações.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que esta é uma questão já colocada em momentos anteriores, entendendo a CDU que o facto de se deixar a assembleia municipal de fora na discussão de verbas, que podem ir quase até aos 100 000,00€, é esvaziar a importância que um órgão como esse tem. Consideram os seus membros que a assembleia deveria ter uma palavra sobre aquilo que se gasta e a forma como se gasta, e tal como em momentos anteriores não concorda, e vai votar contra.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que a proposta se reporta a despesas cujo montante seja exatamente inferior à verba referida pela Srª Vereadora, sendo que boa parte dos procedimentos, sobretudo do último trimestre, é necessariamente plurianual, pois só cairá uma parte no presente ano económico, e independentemente do valor teria de ir à assembleia municipal. -----

Assim, trata-se de uma proposta eminentemente técnica.-----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, dizendo que a Coligação Novo Rumo vai votar contra, porque, independentemente do valor, esta matéria terá que vir sempre a reunião de câmara. -----



Interveio o Sr. Presidente, referindo que não é a questão da reunião de câmara. O objetivo é simplificar, tornar mais céleres estes processos, pois de outra forma qualquer decisão teria de ir previamente a assembleia municipal, o que traz, em termos de gestão, complicações evitáveis. No entanto, com certeza que virão à reunião de câmara. -----

É uma matéria que traz dificuldade à gestão corrente da câmara municipal, e sugere que o ponto seja retirado, para se chegar a uma convergência. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, mencionando que o Sr. Presidente tem toda a liberdade para retirar o ponto. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, dizendo que a Coligação Novo Rumo já afirmou no anterior mandato que este assunto não vai impedir que os serviços funcionem normalmente, tem a ver com a sua organização, e podem os mesmos ter de ser reorganizados em termos de "timing". Assim, esse pode ser um falso argumento. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que normalmente fazem-se 10 assembleias municipais por ano, e com a reprovação do ponto terão de existir 30 ou 40, questionando se é isso que as bancadas querem. Passarão a existir problemas em termos de eficácia, de resolução de determinadas intervenções que são imprescindíveis, muitas vezes solicitadas pelas juntas de freguesia, em que se terá de dizer não, pois têm de ser levadas à assembleia municipal. Por outro lado, as assembleias municipais também têm um custo. É preciso ter a consciência de que efetivamente estão a ser criadas dificuldades, e a questão não tem nada de política, é de eficácia corrente do trabalho que se faz. -----

Se houver o compromisso que todas as questões venham a reunião de câmara, assim será, mas terem de ir previamente à assembleia municipal é um problema, e espera que as bancadas compreendam esta dificuldade. -----

Crê que se exige de todos uma apreciação rigorosa sobre as matérias, e na opinião do PS esta não é uma matéria política. -----

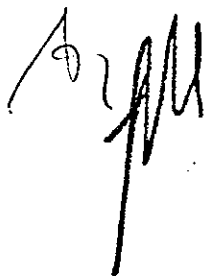
Concluiu, dizendo que irá retirar o ponto, para se amadurecer mais a matéria, e numa próxima oportunidade voltar ao tema. -----

Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----



1. Assunto: PROTOCOLO A CELEBRAR COM O XIRA CLUBE PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL 2013 DOS FILHOS DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL E SMAS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 176/13, de 06/11, do GAP/Adjunto, para aprovação da minuta do protocolo a estabelecer com o Xira Clube para a realização da Festa de Natal 2013 dos filhos dos trabalhadores da câmara municipal e SMAS, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 176/13, de 06/11, do GAP/Adjunto, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Assunto: PROLONGAMENTOS E REMODELAÇÕES DIVERSOS DA REDE DE SANEAMENTO – REPARAÇÕES DIVERSAS DA REDE DE SANEAMENTO, DOMÉSTICA E PLUVIAL – AJUSTE DIRETO (REGIME GERAL) – SMAS – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL -----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento em 2013/10/29, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para remessa à assembleia municipal, para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, conforme o disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 6º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, relativa à empreitada de prolongamentos e remodelações diversos da rede de saneamento – reparações diversas da rede de saneamento, doméstica e pluvial. -----

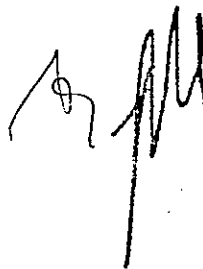
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU gostaria de ter uma informação escrita sobre a natureza das obras objeto deste ajuste direto, para perceber se a situação que tem vindo a identificar e criticar no último mandato se mantém, se se tornou uma prática constante dos SMAS ou não, o facto de muitas das vezes se verificar que entram em áreas de competência da câmara municipal e vice-versa. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, mencionando que a Coligação Novo Rumo entende que estes contratos, pelo valor, deveriam ser sujeitos a concurso público, estando-se a falar de quase 150 000,00€. Não concorda que o procedimento seja efetuado por ajuste direto, pelo que irá votar contra. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que este procedimento, que não é novo, merece duas análises. O que está na base destes procedimentos são os trabalhos de piquete, ou seja, os SMAS não têm capacidade, nem maquinaria, nem disponibilidade imediata, de fazer face às intervenções, e grande parte é noturna, e tem que se mandar avançar rapidamente a intervenção destas empresas. -----

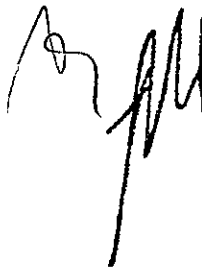
Em relação ao concurso, foi feita consulta na plataforma a 3 empresas, estas concorreram, e ganhou a empresa que está expressa na documentação. -----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo, remeter à assembleia municipal, para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual relativa à empreitada de prolongamentos e remodelações



diversos da rede de saneamento – reparações diversas da rede de saneamento,
doméstica e pluvial.-----

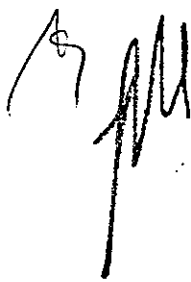
CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E
REQUALIFICAÇÃO URBANA



1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE, À DATA, E SR. PRESIDENTE -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 490/13, de 06/11, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-Presidente, à data, e pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2013/09/30 e 2013/11/05, respeitantes a licenciamentos de obras particulares. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 490/13, de 06/11, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – RUA DA AVIAÇÃO, Nº 3, 2º DTO – ALVERCA DO RIBATEJO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 556/13, de 04/11, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria levada a efeito na rua da Aviação, nº 3, 2º dto, freguesia de Alverca do Ribatejo, solicitada por Maria Margarida Santos da Silva. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 556/13, de 04/11, do DGUPRU/DF e auto da vistoria, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, sugerindo que a discussão seja feita em conjunto com o ponto 14 da ordem do dia. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que é bastante abundante este tipo de autos, muitas vezes pedido pelo exterior, através de queixas, ficando sempre a dúvida de qual o resultado final após as conclusões. Sugere assim que a câmara municipal, nesta matéria, faça uma avaliação sobre qual o seu efetivo papel na fiscalização e concretização dos autos e dos seus despachos, porque há casos que são recorrentes. -----

Entendem os membros da CDU que a câmara municipal deve, por sua iniciativa, fazer uma fiscalização às condições de habitabilidade das vivendas do bairro operário das OGMA, de Alverca do Ribatejo, que são propriedade da EMPORDEF, dizendo ainda que chegaram aos membros da CDU informações de situações de insalubridade e incómodo para os vizinhos, e de acumulação de condições que não propiciam uma correta e saudável vivência urbana, em pleno centro da cidade de Alverca, com vivendas que estão a ser utilizadas para outros fins que não aqueles



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 065

Reunião de 2013/11/13

Procº 9/13 OBCONS

Deliberação nº _____

a que se destinavam.-----

O Sr. Vereador Aurélio Marques interveio, referindo que uma das informações que falta é a data do requerimento a solicitar a vistoria, provavelmente por esquecimento, e deixa essa nota para ser retificada a informação. -----

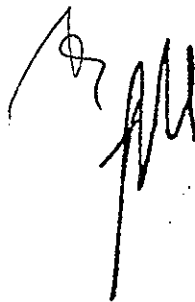
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que são matérias importantes, mas o que a câmara municipal pode fazer, face a uma vistoria, é aplicar coimas, nada mais. Assim, a sua ação com os privados é extremamente limitada, não se pode substituir a quem deve fazer este tipo de intervenções. -----

Há rendas absolutamente simbólicas, em que o proprietário terá muita dificuldade de fazer um investimento de milhares de euros, pois nunca os irá recuperar através do aluguer, sendo que, olhando para o problema do inquilino, muitas vezes idoso e com frações muito degradadas, a autarquia tem vindo a evoluir para obras coercivas, cobrando uma percentagem que só pode ir até a um limite de 50% das rendas. Estas rendas são muito baixas, e desta forma o ressarcimento das obras feitas pela câmara municipal concretizar-se-á passado muitos anos.-----

Relativamente à situação da EMPORDEF, está sinalizada por todos os alverquenses e pela câmara municipal. Há problemas de carácter social muito complicados, e as entidades competentes já deviam ter tomado medidas. -----

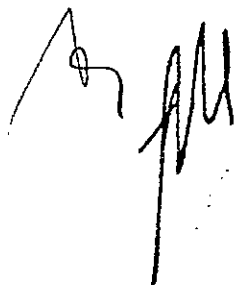
Concluiu, dizendo que esta semana tem uma reunião agendada com a EMPORDEF, para falar sobre as vivendas, pois a intenção desta empresa é vender as moradias à câmara municipal. Pode vir a acontecer uma proposta de venda, mas ficam as questões: A câmara municipal quer aquele património para quê? Requalificar aquelas vivendas? Tirar partido do espaço para evoluir para outra requalificação urbana? Há várias matérias que merecem uma profunda reflexão, porque uma operação financeira deste tipo não tem muito a ver com o valor das vivendas, que é baixo, mas sim com o valor da classificação do terreno que aquela área tem.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – CASAL DA ESPADANEIRA AO ADARSE, MORADIA Nº 1 – ALVERCA DO RIBATEJO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 58/13, de 06/11, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria levada a efeito no Casal da Espadaneira ao Adarse, moradia nº 1, freguesia de Alverca do Ribatejo, solicitada por Vera Lúcia Sousa Simões, filha de Maria Fernanda dos Santos Sousa. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 58/13, de 06/11, do DGUPRU/DF, e auto de vistoria, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
A discussão deste ponto foi feita em conjunto com o ponto 12 da ordem do dia. -----

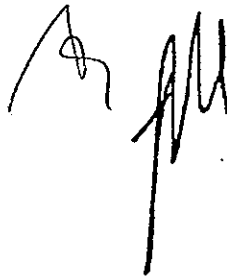
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – RUA MIGUEL BOMBARDA, Nº 20 – VILA FRANCA DE XIRA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 557/13, de 04/11, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria levada a efeito na rua Miguel Bombarda, nº 20, freguesia de Vila Franca de Xira, solicitada por Palmira Namorado da Silva Perú. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 557/13, de 04/11, do DGUPRU/DF e auto de vistoria, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

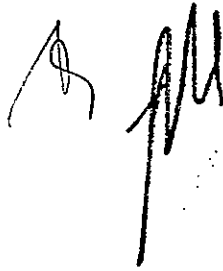
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO BALTARES, LOTE 48 – SOBRALINHO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 336/13, de 29/10, do
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 48 do loteamento Baltares, na freguesia do Sobralinho,
registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do
registo do alvará de loteamento nº 2/2013-AUGI, de 23/01, requerido por Maria
Lucília Mendes Silveiro. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 336/13, de 29/10, do
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO CASAL DO FREIXO, LOTE 54 – VIALONGA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 338/13, de 31/10, do
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 54 do loteamento Casal do Freixo, na freguesia de Vialonga,
registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do
registo do alvará de loteamento nº 4/2012-AUGI, de 28/12, requerido por Maria de
Lurdes Colaço dos Santos. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 338/13, de 31/10, do
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

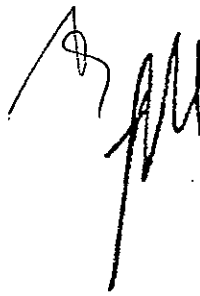
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO CASAL DO FREIXO, LOTE 57 – VIALONGA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 335/13, de 31/10, do
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 57 do loteamento Casal do Freixo, na freguesia de Vialonga,
registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do
registo do alvará de loteamento nº 4/2012-AUGI, de 28/12, requerido por José
Eduardo Campino dos Santos Calixa. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 335/13, de 31/10, do
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO CASAL DO FREIXO, LOTE 107 – VIALONGA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 337/13, de 29/10, do
DGUPRU/DPRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 107 do loteamento Casal do Freixo, na freguesia de
Vialonga, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira
aquando do registo do alvará de loteamento nº 4/2012-AUGI, de 28/12, requerido
por José da Silva Cardoso. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 337/13, de 29/10, do
DGUPRU/DPRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

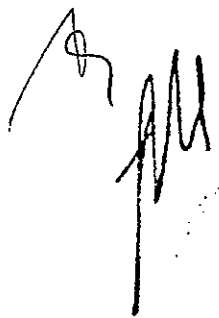
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Presidente. -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 072

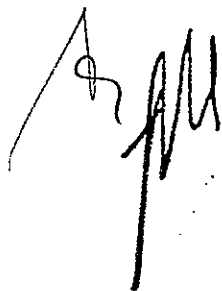
Reunião de 2013/11/13

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS



1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 589/13, de 16/10, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 1 844,14€, com IVA incluído, pago pela Alexandre Barbosa Borges, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora UDRA, Lda.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 589/13, de 16/10, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Fl. Livro _____

Fl. Ata 074

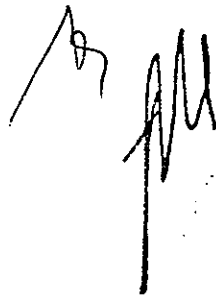
Reunião de 2013/11/13

Procº 35/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 1076

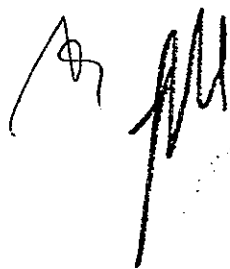
1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 574/13, de 09/10, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 1 844,14€, com IVA incluído, pago pela Costa & Carvalho, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora UDRA, Lda.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 574/13, de 09/10, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 573/13, de 09/10, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 1 844,14€, com IVA incluído, pago pela Joaquim Fernandes Marques & Filho, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora UDRA, Lda. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 573/13, de 09/10, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO - DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 575/13, de 09/10, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 1 844,14€, com IVA incluído, pago pela AECI - Arquitectura Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora UDRA, Lda. ----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 575/13, de 09/10, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



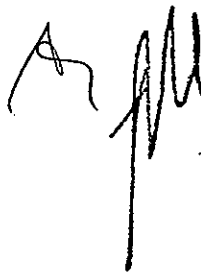

1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DA RUA ALVES REDOL – FASE 3 (TROÇO ENTRE A RUA ALMEIDA GARRETT E A AV. PEDRO VICTOR) – VILA FRANCA DE XIRA - DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 617/13, de 04/11, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 502,23€, com IVA incluído, pago pela Florindo Rodrigues Júnior & Filhos, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da requalificação da rua Alves Redol – Fase 3 (troço entre a rua Almeida Garrett e a Av. Pedro Victor), em Vila Franca de Xira, adjudicada à Constradas – Estradas e Construção Civil, SA.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 617/13, de 04/11, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os membros da CDU têm propostas sobre esta situação, e todos conhecem o pensamento que têm sobre o estacionamento. -----
Consideram também que deveriam ser retiradas as marcações da faixa BUS, e resolvia-se para já a questão do conflito.-----
Sabem que existe outro estudo, e aguardarão a apresentação desse documento para ser analisado. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: EXECUÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DE VIALONGA – RECEÇÃO DEFINITIVA E LIBERTAÇÃO DE GARANTIAS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 946/13, de 31/10, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria e receção definitiva, bem como libertação das garantias referentes à empreitada da execução do Mercado de Levante de Vialonga, adjudicada à Constradas, SA.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 946/13, de 31/10, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: ARRANJOS EXTERIORES DO JARDIM DO BAIRRO – RECEÇÃO DEFINITIVA, CONTA FINAL E LIBERAÇÃO DAS GARANTIAS-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1071/13, de 05/11, do DOVI/Empreitadas, para aprovação do auto de vistoria e receção definitiva, da conta final, bem como da liberação das garantias referentes à empreitada dos arranjos exteriores do Jardim do Bairro, em Alverca do Ribatejo, adjudicada à Asibel – Construções, SA.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1071/13, de 05/11, do DOVI/Empreitadas, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando se a câmara municipal conclui que a prestação de serviços que paga mensal e anualmente a uma empresa para assegurar a limpeza e conservação das zonas verdes do Jardim do Bairro assegura um serviço de qualidade. A câmara municipal constrói equipamentos, mas depois não consegue ter uma política de conservação consequente, contudo, a CDU irá votar a favor.-----
O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que é uma preocupação que a câmara municipal também secunda, e é natural que o nível de exigência venha a ser aumentado por parte das pessoas, com a aposta desta câmara municipal em alargar os espaços verdes no concelho.-----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 080

Reunião de 2013/11/13

Procº DOVSM 02.02.20

Deliberação nº 1082

1. Assunto: EXECUÇÃO DE EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO COLETIVA NA VALA DO CARREGADO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO – LIBERTAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÃO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1038/13, de 29/10, do DOVI/Empreitadas, para aprovação da liberação, no valor de 5 082,93€, de 15% da caução total da obra da execução de equipamento de utilização coletiva na Vala do Carregado, na Castanheira do Ribatejo, adjudicada à Nogueira e Santos de Almeida, Lda. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1038/13, de 29/10, do DOVI/Empreitadas, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, perguntando o que a câmara municipal irá fazer com o edifício, um espaço ótimo com excelentes condições, que não deve permanecer fechado.-----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que já foi entregue à câmara municipal, tendo a associação cumprido todas as diligências. Neste momento a autarquia está a analisar possibilidades de reutilização, não com as características para a qual foi concebido, mas com adaptações, que venham a beneficiar a população, nomeadamente acompanhamento nos cuidados de saúde e momentos de lazer. ----
Estão a ser estudadas várias hipóteses, mas terá que surgir a solução certa para não permanecer fechado durante muito tempo, pois corre o risco de se começar a degradar.-----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO



Fl. Ata 082

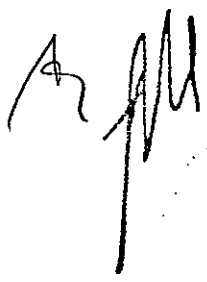
Reunião de 2013/11/13

Proc^o _____

Deliberação nº _____

Pelas 12h30, após a discussão e votação do ponto 26 da ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a análise e discussão dos restantes pontos da ordem do dia. -----

publico



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
NÚMEROS DE POLÍCIA NA RUA DO CAMINHO VELHO - CALHANDRIZ -----

Interveio o munícipe, Sr. Filipe Bragança, referindo que gostaria de saber em que ponto se encontra a questão dos números de polícia na rua do Moinho Velho, na Calhandriz.-----

A falta dos números de polícia continua a prejudicar a sua vida, nomeadamente no empreendedorismo. Esteve num seminário sobre a matéria, e isso já o prejudicou outra vez. Assim, apoia-se o empreendedorismo, mas a câmara municipal, nesse aspeto, não está a apoiar nada. -----

O assunto tem barbas de 13 anos, anda todos os dias na luta, e pensa que não se faz porque não se quer, sendo que também já há 8 anos que coloca o assunto ao presidente da junta, para se chegar a este ponto.-----

O Sr. Presidente tomou a palavra, mencionando que se comprometeu pessoalmente que o munícipe iria ter número de polícia, e da sua parte despachou o que tinha para despachar, ficando pois surpreendido de ainda não estar lá. -----

Interveio o Arqtº Nuno Santos, referindo que o Sr. Presidente fez o despacho, e foi feito o ofício, que saiu para o correio, informando o Sr. Filipe que foi atribuído um número de polícia, na sequência do pedido que o mesmo fez.-----

O Sr. Filipe Bragança vai ter de fazer a colocação e identificação do número que lhe foi atribuído, nos termos da proposta aprovada, de qualquer forma faz-se uma notificação a todas as entidades, nomeadamente os CTT, que era uma preocupação que o munícipe tinha, e demais entidades prestadores de serviço público, para poderem doravante proceder ao envio da correspondência.-----

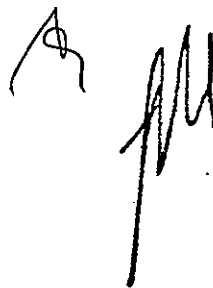
Quanto às questões relativamente à Conservatória, independentemente de também se notificar, o Sr. Filipe Bragança terá de proceder à atualização de toda a informação, bem como a sua informação pessoal, pois resulta também da atribuição deste novo número de polícia.-----

Ainda, se o munícipe tiver alguma dúvida poderá deslocar-se aos serviços de urbanismo, que o próprio procurará ajudá-lo no esclarecimento. -----



Deliberação nº _____

Julga que nem será a câmara municipal, provavelmente terá de ser a Brisa a tomar responsabilidade, mas vai-se analisar, e a fiscalização municipal entrará posteriormente em contacto com o munícipe para ir ao local. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
CRITÉRIOS PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALHANDRA, SÃO JOÃO DOS MONTES
E CALHANDRIZ -----

Interveio o munícipe, Sr. José Avelar, referindo que gostaria de saber qual foi o critério dos órgãos autárquicos relativamente à união de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, uma vez que os cidadãos da sua aldeia sempre tiveram mais vivência em Alverca do que em Alhandra. Inclusivamente têm o código postal de Alverca, e julga que o Sobralinho tem o código postal de Alhandra. Pensa que a união como ficou não tem cabimento nenhum, e também sabe que nunca houve da parte dos órgãos autárquicos locais uma voz discordante sobre a matéria. Assim, só não foram para a “Cochinchina” porque não calhou. -----

Sabe que os Srs. Vereadores maioritariamente são “caloiros”, de qualquer maneira pensa que o Sr. Presidente e o Sr. Vice-Presidente, bem como o Sr. Presidente da assembleia Municipal, conseguirão dar-lhe uma resposta sem evasivas, para poder compreender e ficar convencido de como é que o processo foi feito. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando só poder falar pelo seu partido, que tudo fez, como outros, para a rejeição desta alteração administrativa do território. -----

Em termos gerais, dos órgãos municipais, nomeadamente na assembleia municipal, tomaram-se as posições que se deviam ter tomado, de rejeição a esta alteração, com que ninguém concorda, e apesar de tudo os vários partidos tiveram a clarividência de evitar que a situação fosse mais difícil. Hoje a reunião decorre na sede da anterior junta, e o atual executivo da união de freguesias tomou uma decisão consensual, de todos os partidos, de manter os serviços que anteriormente existiam no edifício, com as pessoas que lá estavam, pelo que para a população a única coisa que se alterou foi a agregação, que pode não ser muito agradável, pelas questões de identificação ou bairrismo. -----

Neste sentido, as reuniões descentralizadas começaram exatamente pela antiga freguesia da Calhandriz. -----

Não sabe como será no futuro, o que pode dizer é que cada um tomou as decisões e assumiu responsabilidades sobre a matéria. Há muitas leis com as quais discorda, bem como muitos com assento neste órgão, mas todos são pessoas responsáveis, têm de acatar, e que se tentou foi minimizar os problemas. -----

[Handwritten signature]

A câmara municipal não teve intervenção, foi uma comissão que decidiu, por critérios de área e número de pessoas, a aritmética não foi vista tendo em conta as questões de proximidade com Alverca ou outros territórios, e há outras alterações, até mesmo dos perímetros dos vários territórios, que certamente vão ter de ter um olhar diferente no futuro, esperando que numa próxima reorganização se possam corrigir algumas questões que não estão bem.-----




Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
ASSUNTOS DIVERSOS RELATIVOS À CALHANDRIZ -----

Interveio o munícipe, Sr. Manuel Lúcio, referindo-se ao horário de intervenção do público, dizendo que pensa que está um pouco fora do contexto, mas a lei é lei, e tem de aguentar. -----

De seguida reportou-se a diversas questões relacionadas com a Calhandriz, nomeadamente o sinal que está em cima, na reta. Anteriormente tinha falado na situação dos rails lá, e quanto a si foi um bom trabalho, mas deixou-se o sinal, o que não tem qualquer cabimento. Pensa que teria cabimento se se pusesse mais em baixo, junto a uma passadeira que lá se encontra, pois se chegasse alguém que tivesse de passar carregava num botão, para poder passar para o outro lado.-----

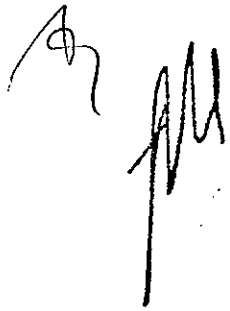
Há um outro sinal mais abaixo que está intermitente e dispara se as pessoas circularem a mais de 50km. Não sabe por que é que está ali, uma vez que a seguir está outro, e esse sim bem-posto, porque está dentro do entroncamento de uma localidade, em Adanaia. -----

Outra situação é a do viaduto de São Marcos, que à primeira vista está bom, mas há uma coisa que se vai ver depois, as entradas para a EN 10.6, na entrada para norte, para o lado de Arruda, em que estão arbustos com uma altura de 3, 4 ou 5 metros, que dificultam a visibilidade. Para baixo vai ser a mesma coisa, e deve-se tomar alguma providência, ou espelhos, ou cortar aquilo.-----

Continuou, reportando-se ao ramal, na zona de quem corta para Alverca, para cima, a entrada sul, que é um perigo iminente, porque de manhã os espelhos estão totalmente embaciados, e entra-se “às cegas”, sendo que as pessoas que vêm de cima vêm sempre a 70, 80 ou 90 km. -----

Quanto ao entroncamento da rua da Igreja com a rua Jaime Marques Dias Simão, talvez não fosse descabido pôr ali uma rotunda, pois pode haver problemas se as pessoas não circularem com um certo cuidado, já que algumas passam, nem sequer vão na sua mão, e nem respeitam o sinal.-----

Por fim, quanto ao gás, estão a ser feitas intervenções, e a empresa o que quer é passar. Podem-se sugerir alternativas, mas isso para ela não serve, corta e está resolvido. Alguém da empresa chegou a dizer-lhe que se não estivesse de acordo, chamava a guarda, o próprio ia preso, e o trabalho fazia-se. -----



Uma outra pessoa da mesma empresa, mais consciente, disse para o colega que não se falava assim com as pessoas, que são proprietárias, e não gostam de ver estragado o que é delas. -----

O Sr. Presidente tomou a palavra, solicitando, quanto ao sinal na reta, junto à Adanaia, onde foram colocados os rails, porque de vez em quando os carros despistavam-se e havia desastres complicados, à diretora e ao vereador responsável para verificar da necessidade de manutenção daqueles semáforos. -----

Às vezes não se entende bem qual a sua utilidade, mas foram lá colocados com uma determinada intenção, e é preciso avaliar se ainda se mantém, ou se se terão de encontrar outras soluções. -----

Quanto ao viaduto, está quase concluído, para benefício das populações. -----

A entrada norte é difícil, e vai-se tentar verificar se em termos de pinturas no piso se poderá melhorar, porque as saídas à esquerda são complicadas. -----

Quanto à entrada a sul, tem de se encontrar uma solução, e provavelmente os semáforos que estão em cima faziam muito mais jeito nesta entrada, porque permitia que as saídas se fizessem com segurança, e os carros paravam. O problema é mais a saída, que é extremamente perigosa, do que a própria entrada, e já têm acontecido algumas dificuldades. -----

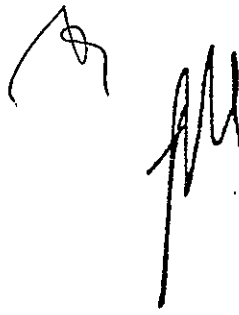
Sugere pois ao Sr. Vereador responsável que verifique se com semaforização, para já, porque há questões de fundo, se consegue melhorar aquele entroncamento. -----

No que respeita ao outro entroncamento, é uma matéria que se vai analisar. -----

Quanto ao gás, tem-se um problema com os operadores de subsolo, já que as infraestruturas estão todas a funcionar em pleno. A EDP, Lisboa Gás e PT ficam satisfeitas, está tudo a funcionar e as pessoas têm serviços com melhor qualidade.-

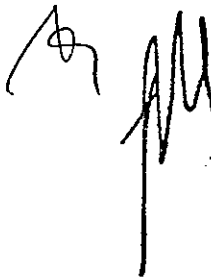
Porém, o problema é a reposição dos pisos e estradas, e tem-se vindo ao longo dos anos a tentar encontrar soluções. Quanto à EDP, até se proibiu uma empresa de intervir no concelho, tal era a má qualidade dos serviços que prestava, não da infraestrutura enterrada, mas da reposição dos pisos. -----

É uma matéria com que se vai continuar a insistir, a fiscalização procura estar presente, os próprios presidentes de junta também reclamam com frequência isso mesmo, e vai-se procurar que as empresas façam o que têm de fazer, já que é mais difícil fazer mal do que bem, porque tem que se fazer duas vezes. -----



1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA – TRABALHOS A MENOS-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1074/13, de 05/11, do DOVI/DOVI, para aprovação do orçamento de trabalhos a menos, no valor de (-)31 862,54€, acrescido do IVA, referente à empreitada do Ecoparque – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa Iria, adjudicada à Construções Pragosa, SA, não assistindo ao empreiteiro o direito de indemnização previsto no nº 1, do artigo 381º do Código dos Contratos Públicos. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1074/13, de 05/11, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, solicitando que de futuro a instrução destes assuntos seja mais completa naquilo que é a informação prestada à câmara municipal, porque a CDU recebeu apenas a informação de que vai haver trabalhos a menos, que não irão pôr em causa a qualidade e boa execução da empreitada. Sabe-se qual é o valor em causa, mas no fundo não se sabe o porquê.-----
Interveio o Sr. Presidente, dizendo que ficou registado o pedido.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DA PÓVOA PARA ESPAÇO CULTURAL – PÓVOA DE SANTA IRIA – COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1070/13, de 05/11, do DOVI/Empreitadas, para aprovação da nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, a partir de 25/11/2013, cessando as funções do atual coordenador de segurança em obra, Engº Paulo Franco, da CENOR – Consultores, SA, a partir da referida data, referente à empreitada de adaptação do edifício do mercado da Póvoa para espaço cultural, na Póvoa de Santa Iria. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1070/13, de 05/11, do DOVI/Empreitadas, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que a CDU tomou em boa conta a nomeação do coordenador de segurança em obra, pois foi escolhido um técnico desta câmara municipal, tendo a perceção e ideia que se deve fazer tudo por tudo para potenciar os recursos humanos que a autarquia tem, nomeadamente os seus técnicos. Assim, pergunta por que é que este tipo de nomeação não é mais frequente.-----
O Sr. Presidente interveio, referindo que o contrato com a empresa da fiscalização cessou, e tinha que continuar a existir um coordenador de segurança. O quadro de engenheiros civis que a câmara municipal tem é muito pequeno, estão distribuídas a alguns deles muitas obras, e é difícil cumulativamente fazerem a coordenação de segurança e fiscalização. Contudo, é uma matéria que se pode ponderar, tendo



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 091

Reunião de 2013/11/13

Procº 4/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

que existir a consciência de que num determinado contexto a câmara municipal tem de aumentar o quadro de engenheiros civis para um volume de obras que hoje existe, mas que amanhã poderá não existir. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que no ponto 5 da comunicação interna dos serviços é dito que a empresa de segurança termina a sua prestação até ao dia 24. Há que garantir, e é de lei obrigatória, a situação de segurança até ao fim da obra, e pelo tempo que falta não se justifica realizar outro contrato. Desta forma, nomeou-se um técnico municipal para assegurar a coordenação a partir do dia 25. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 092

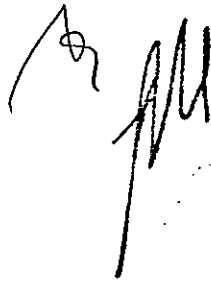
Reunião de 2013/11/13

Procº 22/13 ODOVI

Deliberação nº 1085

1. Assunto: EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA – CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL ENTRE A OLIVEIRAS, SA E A CORDIVIAS-ENGENHARIA, LDA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1073/13, de 05/11, do DOVI/Jurista, para conhecimento do contrato de cessão da posição contratual, celebrado em 31/10/2013, entre a Oliveiras, SA e a Cordivias Engenharia, Lda, relativo à empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1073/13, de 05/11, do DOVI/Jurista, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



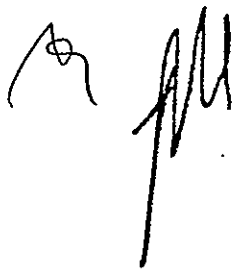
1. Assunto: EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA –
ALTERAÇÃO DA DATA DE CONCLUSÃO DA OBRA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1083/13, de
06/11, do DOVI/DOVI, para aprovação da alteração da data da conclusão dos
trabalhos da empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da
Casa, até ao dia 25/01/2014, de acordo com o plano de trabalhos e cronograma
financeiro ajustados em conformidade com o referido prazo, apresentados pela
Cordivias Engenharia, Lda, sem aplicação da sanção prevista no contrato, ficando o
empreiteiro vinculado aos novos documentos, e não decorrendo qualquer
prorrogação do prazo contratual.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1083/13, de 06/11, do
DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU se irá abster neste ponto.

-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em
conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1082/13, de 06/11, do DOVI/DOVI, para aprovação do desenvolvimento do plano de segurança e saúde da empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa, adjudicada à Oliveiras, Engenharia e Construção, SA, com cedência da posição contratual à Cordivias – Engenharia, Lda.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1082/13, de 06/11, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU se irá abster neste ponto.

-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: REGULARIZAÇÃO DO RIO CRÓS-CÓS – ALVERCA DO RIBATEJO – REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1076/13, de 05/11, do DOVI/Empreitadas, para aprovação do processo da revisão de preços definitiva, no valor de 7 064,90€, acrescido do IVA, referente à empreitada da regularização do rio Crós-Cós, em Alverca do Ribatejo, adjudicada à Conduril, SA. ---
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1076/13, de 05/11, do DOVI/Empreitadas, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 096

Reunião de 2013/11/13

CAPÍTULO: GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata . 097

Reunião de 2013/11/13

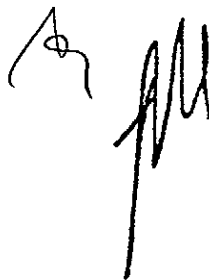
Procº _____

Deliberação nº 1089

1. Assunto: RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELA SRª VEREADORA MARINA TIAGO, NO USO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SR. PRESIDENTE -----
-----
2. Resumo: Presente para conhecimento a relação dos atos praticados pela Srª Vereadora Marina Tiago, no período compreendido entre 2013/10/25 e 2013/11/01, referentes à renovação de cartão de vendedor ambulante e emissão de licença de utilização específica de bebidas. -----

-----
3. Informações/pareceres:-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas:-----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: ARRENDAMENTO DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO A ESTABELECIMENTO, DESIGNADO POR “CAFETARIA COM ESPLANADA E QUIOSQUE DE REVISTAS E JORNAIS” – PARQUE DE LAZER ENTRE ESCOLAS NO FORTE DA CASA
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 231/13, de 25/10, do GAMAE, para conhecimento da ata da comissão de avaliação relativa à abertura de propostas do procedimento para a atribuição do direito de arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento, designado por “Cafetaria com Esplanada e Quiosque de Revistas e Jornais”, do Parque de Lazer entre Escolas, no Forte da Casa, tendo o procedimento sido considerado deserto. ---
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 231/13, de 25/10, do GAMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que anteriormente a CDU alertou sobre algumas irregularidades, nomeadamente como está o processo do quiosque da Quinta da Piedade, junto à entrada oeste da quinta, junto à estação ferroviária de Alverca, porque entende que os casos já foram mais que ultrapassados e continua a existir um cariz ilegal que não deve existir. -----
Em relação ao quiosque do parque urbano da Flamengo, questiona qual a posição da câmara municipal em relação à não existência de arrendatários, uma vez que este órgão excluiu dois candidatos por não terem apresentado uma declaração de não dívida à Segurança Social, documento que para a CDU poderia ter sido entregue posteriormente, e erradamente a autarquia excluiu os interessados. -----
Concluiu, referindo que no regulamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, vindo hoje uma alteração para aprovação, dá-se

Ah

autorização aos quiosques de bebidas para estarem abertos até às 2 da manhã. Os membros da CDU já referiram que não lhes parece correto, até porque, para os cafés, o horário é diminuto em relação a este, e há quiosques de bebidas no meio de urbanizações, o que leva a que as queixas junto às autoridades sejam mais que muitas, sendo exemplo disso um caso de Vialonga. -----

Interveio a Drª Isabel Araújo, mencionando, quanto ao quiosque de Alverca, que há uma questão com a REFER, ou seja, está instalado num espaço da REFER, a autarquia já fez o que tinha de fazer, que era, por falta de licenciamento da atividade, comunicar à ASAE, e esta entidade depois não dá o seu parecer à câmara municipal. A razão de ainda lá estar não depende da autarquia, mas sim da decisão da REFER em manter o quiosque em funcionamento ou fechar o espaço. ----

No que diz respeito ao quiosque da Póvoa de Santa Iria, houve um processo de licenciamento de atividade que decorreu, foi concluído, a licença está deferida, mas não está levantada porque o tribunal colocou uma questão à câmara municipal, no sentido de não ser atribuída a licença. A câmara questionou o tribunal, e até à data não houve qualquer resposta. -----

Em relação ao Jardim dos Socalcos, em Vialonga, estava explícito no procedimento elaborado pela câmara municipal que a falta da apresentação da declaração da Segurança Social constitui facto de exclusão. Se estava explícito, não havia forma de contornar a situação, daí que as duas entidades, pela falta de apresentação desse documento, tivessem sido excluídas. -----

Nestes casos, não havendo mais candidatos, existe a possibilidade de fazer um ajuste direto, da competência do presidente da câmara, com a entidade que estiver interessada, e essa possibilidade foi concretizada esta semana. -----

Por fim, quanto aos horários de funcionamento, anteriormente os requerentes dirigiam-se à câmara municipal e solicitavam um horário, e por procedimento adotado, embora não estivesse explícito em lei nem regulamento municipal, o horário ia para além das 24h00, e a câmara municipal solicitava informação às forças policiais, à junta de freguesia e à Divisão de Assuntos Jurídicos, no sentido de perceber se existia algum tipo de queixa para aquele estabelecimento. Só depois de reunir o consenso destas entidades é que se procedia à atribuição desse horário. -----



Neste momento não há pedidos de horário, os munícipes vêm informar o horário, o que é chamado "o licenciamento zero", previsto no Decreto-Lei nº 48/2011. Portanto, a câmara já não autoriza o horário, apenas é comunicada do mesmo. Qualquer estabelecimento comercial pode escolher um horário entre as 6h00 e as 24h00, independentemente da atividade. Se for um café ou restaurante, pode escolher um horário até às 2h00, não fazendo a autarquia a destinação do caso A, B ou C. -----

Interveio o Sr. Presidente, perguntando se a câmara municipal está inibida de restringir o horário com base em queixas apresentadas. -----

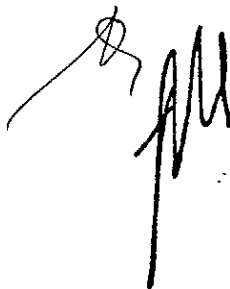
Respondeu a Drª Isabel Araújo que a câmara municipal não está inibida, o agente económico pode escolher o horário de funcionamento, mas num momento seguinte, se existirem queixas, a câmara municipal tem a possibilidade de restringir o horário. Uma das propostas da alteração ao regulamento é dar um prazo mais diminuto às 5 entidades que a câmara municipal tem de consultar, entre elas os sindicatos, associações profissionais, juntas de freguesia e forças policiais, para poder agir mais rapidamente. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo, quanto aos quiosques, que há uma questão muito complicada. Colocam-se na via pública, as juntas de freguesia licenciam a ocupação do espaço público, e agora crê até que é uma competência da câmara municipal. Assim, pergunta como é que a mesma permite que, sem licença, o quiosque ainda lá continue. -----

Relativamente ao do Jardim dos Socalcos, acredita que possa ter sido dessa forma, mas olhando para alguns procedimentos que vêm a reunião de câmara pensa ser possível ao proponente vencedor apresentar um documento em falta, nomeadamente o da não dívida à Segurança Social, questionando ainda por que é que a CDU não teve acesso aos documentos do ajuste direto. -----

Pensa que tem de haver alguma coerência em relação aos horários, pois não faz sentido que se autorize um horário a um quiosque até às 2h00 da manhã e depois, quando uma associação pede a licença para um baile, só se aprove até à meia-noite, devido a possíveis queixas dos moradores mais próximos do local. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que em tudo deve presidir o bom senso, porque há estabelecimentos que não choca estarem abertos até tarde, como o



quiosque da Quinta da Piedade, e outros terão de ser vistos caso a caso. -----

Interveio a Srª Vereadora Marina Tiago, dizendo que a informação contida no procedimento era vinculativa.-----

Sobre as coletividades, pede à Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que especifique o caso, pois em relação à associação de Vialonga há queixas, mas houve um compromisso assumido pela direção, forças policiais e câmara municipal, tendo nesse sentido a licença do baile sido emitida até às 2h00.-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, mencionando que a CDU sabe da coletividade, das situações e que tipo de queixas existia na GNR, porque teve a preocupação de saber. A câmara municipal tem de perceber como é que as queixas são feitas e, muito sinceramente, acha que não havia necessidade da coletividade ter ficado com uma atividade programada há vários meses em suspenso, ficando até à véspera sem saber se a podia ou não realizar. -----

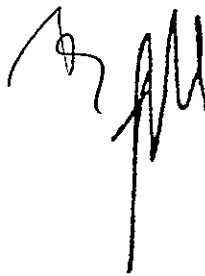
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DO DIREITO AO ARRENDAMENTO DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO A ESTABELECIMENTO, DESIGNADO POR "QUIOSQUE PARA CAFETARIA COM ESPLANADA" – PARQUE URBANO DR. LUÍS CÉSAR PEREIRA – VILA FRANCA DE XIRA – RELATÓRIO FINAL -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 230/13, de 25/10, do GAMAE, para aprovação do relatório final da comissão de avaliação do procedimento para atribuição do direito ao arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento, designado por "Quiosque para cafetaria com esplanada", no Parque Urbano Dr. Luís César Pereira, em Vila Franca de Xira, com proposta de adjudicação a Carla Sofia Franco Nunes Graça Cortes Cabral. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 230/13, de 25/10, do GAMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

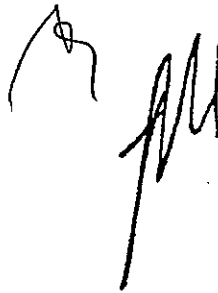
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DOS MERCADOS RETALHISTAS MUNICIPAIS DE VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 237/13, de 31/10, do GMAE, para aprovação, após o período de apreciação pública, da alteração ao Regulamento Municipal dos Mercados Retalhistas Municipais de Vila Franca de Xira, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 237/13, de 31/10, do GMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que a câmara municipal deveria tomar alguma atitude sobre o mercado de Alhandra, porque faz pena entrar no espaço durante a semana. -----
Entende que deveria haver também um ajustamento do horário de funcionamento, sendo que tem conhecimento que há um grupo de pessoas a querer falar com a câmara municipal sobre este aspeto. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO SOBRE O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 236/13, de 31/10, do GAMAE, para aprovação, após o período de apreciação pública, da alteração ao Regulamento Sobre o Horário de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais no Concelho de Vila Franca de Xira, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 236/13, de 31/10, do GAMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que a CDU entende que as superfícies comerciais de média e grande dimensão deveriam ter em conta um horário que pudesse dar alguma viabilidade ao convívio familiar, o que não acontece, e desta forma vota contra. -----
Interveio a Drª Isabel Araújo, referindo que a alteração decorre do quadro legal, estando a câmara municipal a conformar o regulamento de acordo com a legislação. -----
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, dizendo que a Coligação Novo Rumo irá votar a favor. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 105

Reunião de 2013/11/13

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA

[Handwritten signature]

Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----

- Homologação da lista unitária de ordenação final do procedimento concursal para a constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para Assistente Operacional – Carpinteiro de Limpos, por despacho de 2013/10/24.
- Homologação da lista unitária de ordenação final do procedimento concursal para a constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para Assistente Operacional – Pintor, por despacho de 2013/10/24. -----
- Prorrogação da mobilidade interna intercarreiras, até 31 de dezembro de 2013, da trabalhadora Célia Maria Santana da Silva, na categoria de Assistente Técnica (área administrativa), por despacho de 2013/10/28. -----
- Mobilidade interna intercarreiras, com efeitos a 30 de outubro de 2013, pelo período de 18 meses, do Coordenador Técnico, Júlio César Zaidam Chantre Ferrage, para a carreira Técnica Superior (área de gestão), por despacho de 2013/10/29.-----
- Exercício de funções no Ministério da Justiça (3º Juízo Criminal de Lisboa), com efeitos a 22 de outubro de 2013, pelo período de um ano, da Assistente Técnica, Ana Patrícia Carita Pereira Caninhas, por despacho de 2013/10/31. -----

Tomado conhecimento,-----



Assunto: LEGISLAÇÃO – SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Portaria nº 321/2013, de 28 de outubro, I série, relativa à segunda alteração à Portaria nº 731/2009, de 7 de julho, que cria o Sistema de Formação e de Certificação em Competências TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) para docentes em exercício de funções nos estabelecimentos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário; -----

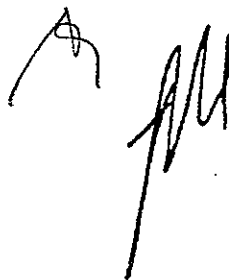
Declaração de Retificação nº 46-C/2013, de 1 de novembro, I série, relativa à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que «estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico», publicada no Diário da República, I série, nº 176, de 12 de setembro de 2013; -----

Decreto-Lei nº 152/2013, de 4 de novembro, I série, que aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior; -----

Lei nº 76/2013, de 7 de novembro, I série, que estabelece um regime de renovação extraordinária dos contratos de trabalho a termo certo, bem como o regime e o modo de cálculo da compensação aplicável aos contratos objeto dessa renovação; -

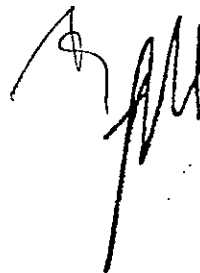
Resolução do Conselho de Ministros nº 70-A/2013, de 8 de novembro, I série, que autoriza a realização da despesa relativa à execução do Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário. -----

Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2013/10/23 e 2013/11/06, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
3. Informações/pareceres:-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 35º, da Lei nº 75/13, de 12 de setembro.-----
-----
6. Propostas:-----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: BALANCETES -----
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----21 061 552,46€
Dotações não Orçamentais----- 2 518 748,14€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 4 089 559,32€
Dotações não Orçamentais----- 771 409,73€
-----
3. Informações/pareceres:-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----
-----
6. Propostas: -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: CADUCIDADE DOS PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NAS JUNTAS DE FREGUESIA – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2013 -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com parecer nº 125/13, de 06/11, do DGAFJ/DAJ, para aprovação das transferências para as juntas de freguesia, respeitantes a novembro e dezembro de 2013, resultantes da caducidade dos protocolos de delegação de competências da câmara municipal nas juntas de freguesia, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se parecer nº 125/13, de 06/11, do DGAFJ/DAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que existe uma preocupação da CDU que vai para além desta transferência de verbas. Trata-se de se estar a meio do mês de novembro, as juntas de freguesia têm necessidade de começar a elaborar o seu próprio orçamento, e a CDU ainda não tem conhecimento de como será o protocolo de descentralização de competências. -----
Assim, apelam ao Sr. Presidente para rapidamente chamar os presidentes de junta, dar-lhes conta daquilo que são as competências de cada um dos vereadores e dar a conhecer os novos vereadores da câmara municipal, ouvindo os presidentes e começando a melhorar o protocolo de descentralização de competências que foram deliberadas em 2008. -----
Por outro lado, as verbas das transferências apresentadas advêm dos protocolos e verbas apresentadas no início do ano. -----



Pedem alguma brevidade, para que o trabalho nas juntas comece a ser desenvolvido, e com este sentimento de preocupação irão abster-se neste ponto.---
Interveio o Sr. Presidente, referindo que foram abordados dois assuntos diferentes. O primeiro está resolvido, o das verbas para os dois meses finais deste ano. -----
Em relação ao protocolo de descentralização de competências, se fosse simples já estava resolvido. É uma matéria que historicamente nunca foi consensual, apesar das necessárias alterações feitas ao longo dos anos. -----
Existe uma nova legislação, que tem de ser cumprida, e há também necessidade de resolver este processo até ao final do ano, através de uma discussão com os presidentes de junta. O tempo é curto para o efeito, e desta forma a revisão do assunto terá de ser mais tarde, tendo também que haver mecanismos para as juntas de freguesia, a partir de dezembro, terem condições para poder trabalhar. ---

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

Handwritten signature

Fl. Livro _____

Fl. Ata 112

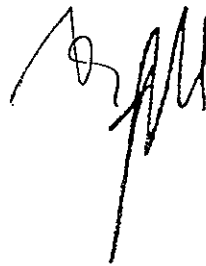
Reunião de 2013/11/13

Procº _____

Deliberação nº 1099

1. Assunto: FUNDO DE MANEIO 2013 – GABINETE DE APOIO AO SR. VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 320/13, de 06/11, do DGAFJ/DFPCO, para aprovação da constituição de um fundo de maneio, no valor de 200,00€ mensais, destinado ao gabinete de apoio ao Sr. Vereador António Oliveira, o qual ficará à responsabilidade da secretária, Susana da Costa Moiteiro Mendes.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 320/13, de 06/11, do DGAFJ/DFPCO, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: FUNDO DE MANEIO 2013 – GABINETE DE APOIO AO SR. VEREADOR ANTÓNIO FÉLIX -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 319/13, de 01/11, do DGAFJ/DFPCO, para aprovação da constituição de um fundo de maneio, no valor de 200,00€ mensais, destinado ao gabinete de apoio ao Sr. Vereador António Félix, o qual ficará à responsabilidade da secretária, Maria de Assunção Fernandes. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 319/13, de 01/11, do DGAFJ/DFPCO, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 114

Reunião de 2013/11/13

Procº _____

Deliberação nº 1101

1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – TÉCNICO SUPERIOR – ÁREA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA HOMOLOGAÇÃO DA LISTA DE CLASSIFICAÇÃO FINAL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 761/13, de 01/11, do DGAFJ/DRH, para aprovação da prorrogação do prazo para homologação da lista de classificação final, pelo período de seis meses, do procedimento concursal para a constituição da relação jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, para Técnico Superior – área de Biblioteca e Documentação, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 761/13, de 01/11, do DGAFJ/DRH, e deliberação de câmara de 20/04/2011, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA AS SALAS DE LEITURA E GABINETES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA - INÍCIO DO PROCEDIMENTO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 447/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação do início do procedimento, das peças concursais e da constituição do júri que conduzirá o mesmo, relativos à aquisição de mobiliário para as salas de leitura e gabinetes técnico-administrativos da Nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 447/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os comentários e posição sobre o assunto já foram feitos noutros momentos, e desta forma a CDU vota contra.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELETROMAGNÉTICO ANTIFURTO PARA A NOVA BIBLIOTECA DE VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 441/13, de 04/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à aquisição de equipamento eletromagnético antifurto para a Nova Biblioteca de Vila Franca de Xira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 441/13, de 04/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os comentários e posição sobre o assunto já foram feitos noutros momentos, e desta forma a CDU vota contra. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: SOLUÇÃO DE SOFTWARE DE ALARME E INTRUSÃO PARA A NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 448/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à solução de software de alarme e intrusão para a Nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 448/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os comentários e posição sobre o assunto já foram feitos noutros momentos, e desta forma a CDU vota contra.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE SWITCHING PARA A NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 446/13, de 06/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à aquisição de switching para a Nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 446/13, de 06/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os comentários e posição sobre o assunto já foram feitos noutros momentos, e desta forma a CDU vota contra. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PARA REDES SEM FIOS PARA A NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 449/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à aquisição de software para redes sem fios para a Nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 449/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os comentários e posição sobre o assunto já foram feitos noutros momentos, e desta forma a CDU vota contra. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES, MULTIFUNCIONAIS, TELEFONES E UPS PARA A NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 450/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à aquisição de computadores, multifuncionais, telefones e UPS para a Nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 450/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que os comentários e posição sobre o assunto já foram feitos noutros momentos, e desta forma a CDU vota contra.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



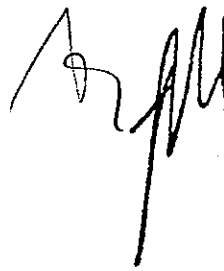
1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE MASSAS ASFÁLTICAS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 395/13, de 09/10, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa ao fornecimento em contínuo de massas asfálticas. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 395/13, de 09/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, solicitando à câmara municipal, nomeadamente aos pelouros de fiscalização, uma atenção sobre as massas asfálticas, uma vez que têm sido recorrentes as queixas sobre a rede viária do concelho, como o caso da avenida D. Vicente Afonso Valente, na Póvoa de Santa Iria, que se encontra num estado lastimável. -----
Por outro lado, tem algumas informações em que por vezes as juntas de freguesia solicitam os serviços de asfaltamento, mas a resposta é dada tardiamente relativamente àquilo que deveria ser, com desculpas de que o carro está avariado ou que os funcionários estão a fazer outra coisa. -----
Desta forma, propõem os membros da CDU que passe a existir um trabalho no que respeita a autos de vistoria à rede viária do concelho. -----
O Sr. Vereador António Oliveira interveio, mencionando o troço daquela avenida, exatamente entre o Bairro Azul e a rotunda que vai dar ao pavilhão, que está profundamente degradado, o que tem uma causa-efeito, as últimas intempéries que se verificaram há três semanas. O próprio esteve no local às 2h00 da manhã



nesse dia, acompanhado pelo responsável da Proteção Civil, forças de segurança e SMAS, para desentupir todas aquelas condutas, uma situação oriunda do Bairro Azul. Tudo o que estava naquelas infraestruturas rebentou, e vai-se ver como é que se vai resolver aquela situação. -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que frequenta várias vezes por dia a avenida em causa e o troço é bem mais alargado, e exemplo disso é o entroncamento junto ao Bairro da Chepsi, que também está nesse estado lastimável. Pela explicação dada deduz que aquilo que deveria ser a manutenção preventiva sistemática – MPS, de fiscalização das condutas, pode não estar a ser feito com regularidade, ou deve ser um processo em que o entupimento não surgiu de repente, pelo que as MPS deveriam ser feitas com mais regularidade. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DO PACOTE DE APLICAÇÕES AIRC DO MUNICÍPIO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 396/13, de 15/10, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do pacote de aplicações AIRC do município.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 396/13, de 15/10, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----



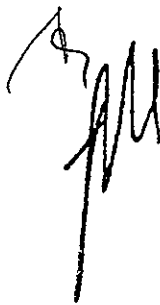
1. Assunto: FORNECIMENTO EM CONTÍNUO DE CONSUMÍVEIS PARA AS MULTIFUNCIONAIS XEROX, COM SERVIÇOS ASSOCIADOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O MUNICÍPIO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 411/13, de 21/10, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa ao fornecimento em contínuo de consumíveis para as multifuncionais XEROX, com serviços associados de manutenção de equipamentos para o município. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 411/13, de 21/10, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÃO, REINSPEÇÃO E INSPEÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE ASCENSORES, MONTA-CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES NO MUNICÍPIO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 428/13, de 04/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à contratação de serviços de inspeção, reinspeção e inspeção extraordinária de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, no município. ----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 428/13, de 04/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DE PLANOS DE EMERGÊNCIA E PLANTAS ARQUITETÓNICAS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO CONCELHO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 432/13, de 31/10, do DGAJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à contratação de serviços para a elaboração de planos de emergência e plantas arquitetónicas dos estabelecimentos de ensino do concelho. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 432/13, de 31/10, do DGAJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que a preocupação da CDU é a constatação de que as escolas do concelho continuam sem os planos de emergência, e pergunta qual o tempo previsível para este problema ser resolvido.--
O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que conta que durante o próximo ano seja possível operacionalizar estes processos. Há situações de dificuldade, porque algumas tipologias de escola cujo projeto de emergência é mais fácil do que outros, existindo escolas que nem projetos tinham, devido ao tempo histórico que têm. Como as situações não são todas iguais, os problemas não serão todos resolvidos na mesma altura, mas conta estar tudo concluído no próximo ano.-----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



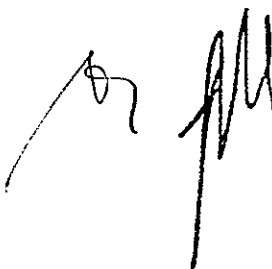
1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE SOLUÇÃO DE FATURAÇÃO ELETRÓNICA PARA O MUNICÍPIO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 401/13, de 24/10, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, relativa à contratação de serviços de manutenção de solução de faturação eletrónica para o município. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 401/13, de 24/10, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: OCORRÊNCIA VERIFICADA NA ESTRADA MUNICIPAL 1456 - INDEMNIZAÇÃO A RECLAMANTE-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 196/13, de 05/11, do DGAFJ/DFPCO/SPA, para aprovação da indemnização a Fernando Miguel Chaves Lourenço, no valor de 93,73€, referente aos danos causados num pneu, devido à existência de um buraco na estrada municipal 1456. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 196/13, de 05/11, do DGAFJ/DFPCO/SPA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

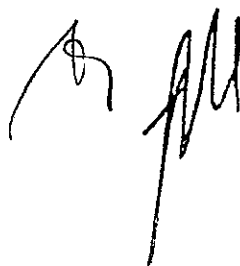
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA DE ALVERCA – CHASA, CRL-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 266/13, de 25/10, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e transmissão da fração “L”, sita na rua Vasco da Gama, lote 3, com portas 1 a 49, bairro da Chasa, em Alverca do Ribatejo, pelo valor de 77 000,00€.--
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 266/13, de 25/10, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



1. Assunto: DOAÇÃO DE UMA FOICE AO MUSEU MUNICIPAL – NÚCLEO DE ALVERCA, POR JOSÉ BARBOSA MENDES -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 341/13, de 28/10, do DEC/DCTPM, para aceitação de uma foice, instrumento agrícola, pertença de José Barbosa Mendes, para incorporação na coleção do Museu Municipal – núcleo de Alverca. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 341/13, de 28/10, do DEC/DCTPM, documento que se dá inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: ESTÁGIOS CURRICULARES – INFORMAÇÃO SOBRE O ANO LETIVO 2012/2013 -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 539/13, de 11/10, do DEC/DE, para conhecimento dos estágios curriculares que a câmara municipal acolheu no ano letivo 2012/2013. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 539/13, de 11/10, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----

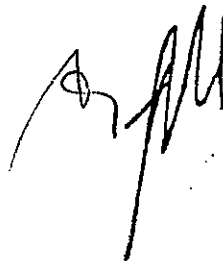
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO,
EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



1. Assunto: 26ª CORRIDA INTERNACIONAL DE VILLEJUIF -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 455/13, de 29/10, do DASDEDS/DDE, para conhecimento dos resultados obtidos pelos atletas que integraram a delegação de Vila Franca de Xira presente na 26ª Corrida Internacional de Villejuif. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 455/13, de 29/10, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: RESTITUIÇÃO DE VERBA À UNIÃO DESPORTIVA E CULTURAL DO FORTE -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 334/13, de 28/10, do DASDEDS/DDE, para aprovação da restituição da verba, no valor de 734,31€, cobrada indevidamente à União Desportiva e Cultural do Forte, no âmbito do encontro de contas feito com a coletividade. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 334/13, de 28/10, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DA 2ª FASE DE SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA FÉRIAS DESPORTIVAS DE VERÃO 2013 -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 462/13, de 29/10, do DASDEDS/DDE, para aprovação da atribuição da 2ª fase de subsídios, a atribuir às coletividades/entidades promotoras das atividades, no valor de 3 875,00€, no âmbito do programa férias desportivas de verão 2013. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 462/13, de 29/10, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: APOIO MUNICIPAL À REALIZAÇÃO DA AVIXIRA 2013 – III CAMPEONATO ORNITOLÓGICO INTERNACIONAL COM DE VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 416/13, de 04/11, do GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com o Clube Ornitológico de Vialonga, que visa o apoio à realização da AVIXIRA 2013 - III Campeonato Ornitológico Internacional, do Comité Ornitológico Mundial de Vila Franca de Xira, que decorrerá de 22 a 24 de novembro de 2013.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 416/13, de 04/11, do GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, dizendo que a informação contém um erro no que respeita ao responsável pela AVIXIRA. A pessoa em causa é o Sr. Carlos Agostinho, e é quem irá vincular a entidade. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – LUÍS MIGUEL FALCÃO DE VASCONCELOS--
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 749/13, de 28/10, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, de Luís Miguel Falcão de Vasconcelos, de apoio ao Gabinete de Apoio ao Município e Atividades Económicas (GAMAE), sendo aplicada a redução remuneratória nos termos da lei. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 749/13, de 28/10, do DGAFJ/DRH, comunicação interna nº 105/13, de 23/10, do DOVI/SAD e comunicação interna nº 515/13, de 25/09, do DGAFJ/DRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que a CDU tem dificuldade em perceber algumas questões, nomeadamente a razão de não serem potenciados os recursos humanos da autarquia para a execução de determinados serviços, recorrendo-se frequentemente a estas avenças. Neste sentido, a sua bancada irá entregar um requerimento ao executivo, solicitando uma relação de todos os contratos de prestação de serviços atualmente em vigor na câmara municipal, detalhada e quantificada, sabendo-se qual o peso de cada um no orçamento do município, inclusivamente com uma avaliação detalhada dos próprios serviços sobre a necessidade das avenças. Assim, enquanto a CDU não tiver essa resposta, a sua posição continuará a ser a de votar contra este tipo de ajustamentos. -----
O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, referindo que os membros da Coligação Novo



Rumo reconhecem a importância deste gabinete, e não põem em causa a competência do técnico, mas perguntam se há possibilidade de vir regularmente a reunião de câmara um relatório sobre a equipa de apoio ao investidor, para se perceber a evolução, em termos de procura, atendendo à necessidade de investimento, que é grande. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que isso será feito. -----

Depois, e compreendendo as questões da CDU, também pensa que a mesma sabe que a legislação hoje não permite fazer contratações enquanto a quota que está estabelecida não puder ser equilibrada. -----

É também intenção da câmara municipal resolver problemas que às vezes perduram durante anos, mas há algumas questões que se vão manter, com estas prestações de avença, tendo em vista as características da pessoa em causa. -----

Para este gabinete tem de ser uma pessoa adequada, a nível de formação, de competências e de vivências, que é o caso, o que não significa que mais tarde não se possa evoluir para uma contratação da pessoa, verificando as condições em que se poderá fazer. -----

Disse ainda que vai fazer chegar informação, na sequência do requerimento que a CDU vai fazer, e que com o voto contra da CDU o ponto está aprovado. -----

Quanto ao pedido da Coligação Novo Rumo, vai analisar, não conseguindo agora dizer qual será a melhor metodologia para o relatório. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO E EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – AJUSTE DIRETO DO REGIME GERAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 595/13, de 31/10, do DGAFJ/DRH, para aprovação de emissão de parecer prévio vinculativo favorável e abertura de um procedimento por ajuste direto do regime geral, para prestação de serviços de enfermagem, não sendo aplicada a redução remuneratória nos termos da lei.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 595/13, de 31/10, do DGAFJ/DRH, convite, caderno de encargos relativo a contratos de aquisição de serviços, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, dizendo que a CDU não teve acesso a nenhuma documentação sobre este ponto.-----
O Dr. Fernando Barreiros interveio, referindo que a indicação que tem é a de que os pontos foram todos distribuídos e colocados na pasta de partilha dos membros. O Sr. Presidente interveio, dizendo não saber o que se passou, mas sugere que seja feita a entrega da documentação em papel à CDU, para a poder analisar, não sendo o ponto retirado, pois pode ser urgente desenvolver este procedimento, para manter a enfermeira nos serviços da câmara municipal. -----
Interveio novamente o Dr. Fernando Barreiros, esclarecendo que se verificou agora a pasta de partilha, e a documentação do ponto está lá.-----
Interveio o Sr. Presidente, mencionando que se tem de perceber o que se passou,



porque é estranho. -----

Prosseguiu, perguntando se os Srs. Vereadores da CDU estão em condições de votar o ponto. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que aquilo que o Sr. Vereador Paulo Rodrigues informou na intervenção do ponto 66 leva a que a CDU, em todas estas situações, vote contra, ou seja, até terem o conhecimento de todas as situações de avenças que existem na câmara municipal.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DESVIO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL – ROTUNDA DA VARIANTE DE VIALONGA, ENTRONCAMENTO COM A AV. DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA – VIALONGA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1077/13, de 06/11, do DOVI/Empreitadas, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços para o desvio da rede de distribuição de gás natural na rotunda da variante de Vialonga, no entroncamento com a av. dos Combatentes da Grande Guerra, em Vialonga, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1077/13, de 06/11, do DOVI/Empreitadas, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, perguntando se é intenção da câmara municipal começar a construção da rotunda entre a estrada do túnel e a rua dos Combatentes da Grande Guerra, em Vialonga.-----
Havendo a confirmação do Sr. Presidente, a CDU fica contente, pois é uma reivindicação de há muitos anos, e espera que ainda se consigam fazer todas as outras obras que são necessárias neste percurso. -----
Concluiu, dizendo que a rotunda da estrada dos Caniços está completa e o estaleiro foi retirado, perguntando para quando o arranjo paisagístico da rotunda. --
O Sr. Presidente interveio, referindo que a câmara municipal fez aquilo que era prioritário, a rotunda, e agora irá falar com o Sr. Presidente de junta, para uma

[Handwritten signature]

possível ajuda através de uma parceria, no sentido de embelezar a obra com um arranjo adequado e agradável, mas com pouca manutenção e poucos gastos de água.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 145

Reunião de 2013/11/13

Procº 06/13 APRV.AD.RG.

Deliberação nº 1125

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA 3ª FASE DA VINHA NA QUINTA MUNICIPAL DE SUBSERRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 451/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para a implantação da 3ª fase da vinha na Quinta Municipal de Subterra, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei, bem como da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 451/13, de 07/11, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Deliberação nº 1126

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. _____



Assunto: MOÇÃO – PELA REVOGAÇÃO DA LEI DE EXTINÇÃO DAS FREGUESIAS –
COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -----

Presente moção da Coligação Democrática Unitária, intitulada “Pela revogação da lei de extinção das freguesias”, datada de 2013/10/30, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para solicitação à Assembleia da República da revogação da Lei nº 22/2012, de 30 de maio, repondo-se o mapa administrativo anterior e respetivas juntas de freguesia. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que o Partido Socialista entregou uma proposta, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, com o objetivo de reformular a moção entregue pela CDU, para que a câmara municipal solicitasse à Assembleia da República que promovesse uma auscultação dos novos órgãos autárquicos resultantes das agregações, para ver o que acham sobre o assunto, uma vez que haverá alguns que, tendo sido agregados, agora consideram que o assunto está tratado, e pode não ser o melhor caminho a revogação por si só. -----

No entanto, uma vez que esta proposta não foi acolhida por nenhuma das bancadas, sugere que se submeta a votação a proposta da CDU, e também a do PS. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que a CDU não irá aceitar a alteração proposta pelo PS, devido a expressões utilizadas, bem como pelo teor na parte final do documento. -----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, mencionando que a Coligação Novo Rumo irá votar contra as duas propostas, porque a lei permitiu que os órgãos autárquicos se manifestassem, e estes não o fizeram. -----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros do Partido Socialista e da Coligação Novo Rumo, rejeitar a moção dos membros da Coligação Democrática Unitária. -----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da Coligação Democrática Unitária e da Coligação Novo Rumo, rejeitar a proposta dos membros do Partido Socialista. -----



Deliberação nº 1128

E eu, Fernando Paulo Serra Barreiros, Fernando Paulo Serra Barreiros,
Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em
regime de substituição, a subscrevi. -----

- Alberto Simões Maia Mesquita -